Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 536 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 15$000

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam a 31 do corrente, pedimos reformal-as, em tempo, afim de evitar a interrupção na remessa da folha.

1640

Acordava Lisboa em uma clara, formosa e alegre manhã, como de dezembro só ella no velho mundo tem o encanto e a fortuna de possuir. O que seria ha mais de dois e meio seculos a poetica cidade, languidamente reclinada sobre o Tejo, de margens alagadas de choupos e salgueiros acariciados pelos ventos e beijados pelas aguas sussurravam, ora risonhos e canoros como os gorjeios dos seus rouxinóes, ora pendentes e chorosos como a mysteriosa e cadente melopéa do rio que se escapa cheio de confidencias e de maguas; o que seria então o dorso dessas collinas e montanhas, onde os palacios se erguiam silenciosos e soturnos sob o peso da sombria architectura, e as egrejas alçavam torres e campanarios que ao bronze irriquieto transmittiam e confiavam os contrastes de seus luctos e de suas festas; o que seria esse vasto e formoso porto, outr'ora o opulento emporio, donde sahiam as urcas e os galeões, as náos e as caravelas, em demanda de mares e regiões desconhecidas, que dilatavam os horizontes e dominios da patria; extendendo sobre o gentio os braços divinos da cruz e as dobras gloriosas do pavilhão e das quinas lusitanas, que mais tarde agasalhava pressuroso e alvicareiro as frotas numerosas pejadas de especiarias e thesouros regressando da Asia ou da America; o que seria a physionomia desse povo, abatido por sessenta annos de oppressão estrangeira, decahido das glorias e fulgores das passadas gerações, deante dessa natureza que ainda nos dias mais felizes enche o coração de infinda ternura, mareja os olhos de umas doces tristezas, invade a gente de umas saudades vagas; o que seriam nessa hora Lisboa e a alma portugueza?

Por mais fiéis que se fizessem a memoria e a penna dos historiadores não lhes foram guardadas essas impressões e sentimentos.

Da liberdade que ia raiar, os proprios que a fizeram não sabiam o que ella conseguiria apagar de todo dos estigmas com que a dominação hespanhola havia atrophiado e corroido a velha tempera e o antigo caracter portuguez. A funesta dynastia dos Felippes avassallando, não matara sómente o maior poder daquelles tempos em terras e mares, desplumára o velho ninho de heróes e navegadores, atára a mortalha com que os seus reis se vestiam vivos, os despojos com que os seus dominios se libertavam mortos.

O que restava em Portugal do mestre d'Aviz e do condestavel, de d. Henrique dos Albuquerques e dos Castros? Quem preveria as glorias e grandezas dos reinados extinctos? A Hespanha associára o nome, a fortuna dos portuguezes a todas as suas loucuras e desastres: as façanhas da sua invencivel armada cobriram de odios e de ruinas os portos e costas da metropole e das colonias. A marinha e commercio de Portugal, bases do seu poder e da sua riqueza, recursos com os quaes elle disputaria com vantagem o dominio dos mares á Veneza, á Hollanda, á Inglaterra, foram totalmente sacrificados nessa encorporação á Castella, que lhe arrancou a supremacia naval, abrindo quasi que indefesos á invasão estrangeira os mares e possessões onde, por mais de um seculo, fluctuára sem competidora a bandeira portugueza.

Nunca foi mais cruel e nefasto o jugo de um povo. A intolerancia fanatica da casa d'Austria, que já em Portugal encontrara raizes em alguns de seus reis, completou esse trabalho de destruição que feriu de morte os destinos e grandezas que a fortuna e os heroismos dos portuguezes, nos seculos 14 e 15, haviam preparado para sua patria. A vesania religiosa desses monarchas chegára a se convencer que era preferivel ter os seus subditos na miseria, porém fiéis, a tel-os herejes na riqueza e na abundancia. O capital, o trabalho, a iniciativa, o commercio fugiram espavoridos para os paizes onde a liberdade religiosa lhes garantia que elles não teriam os bens confiscados, a vida compromettida, por motivo de crenças religiosas, e por denuncias e tramas da inveja e da competencia.

Quando Miguel de Vasconcellos expiava ignominiosamente a traição á sua patria e ao renome dos seus maiores, havia no seu cadaver, exposto aos insultos e profanações da plebe, o veneno com que a Hespanha emprestára por sessenta annos o solo, as liberdades e as grandezas de Portugal.

Nunca se justificou melhor uma revolução e nunca foi mais facil derrubar um poder oppressor. O duque de Bragança poderia esperar tranquillamente que lhe fossem offerecer em Villa Viçosa o throno reconquistado pelos povos portuguezes: a nobreza do antigo reino que escapára ás guerras e expedições longinquas em obediencia aos poderes de Castella, estava condemnada a partir para Catalunha ou a se rebellar contra as ordens oppressoras.

Até a protecção do céo amparava o movimento restaurador e quando o arcebispo de Lisboa pedia ao Christo, processionalmente carregado em sua esplendorosa cruz de prata, que Elle proprio abençoasse a empresa patriotica, viram os crentes e populares despregar-se o braço augusto, cahir sobre a massa que se levantava essa benção que era a sagração divina com que elles queriam coroar a resurreição de um throno que na religião e no heroismo dos seus maiores havia firmado a sua fortuna e a sua gloria.

Estava livre Portugal: de jubilo se inundou a cidade, e em poucos dias todo o reino recebia a nova feliz e grandiosa. O velho povo recuperava a independencia e com os seus dominios as energias de outr'ora, porém, o jugo de Castella havia profundamente abquebrado.

Do triste, cruel pesadelo que a atormentara mais de meio seculo acordava a nacionalidade portugueza, pungida pela dor, irada pelo resentimento das affrontas, exhaurida dos pobres recursos e riquezas que os seus fundadores haviam accumulado e que a oppressão roubou e inepta Castella havia consumido, na detestavel politica das ambições desvairadas e da insensatez perversa.

Estava feita a restauração nacional; a reconstituição, porém, daquella tradição [illegible] dos homens fortes que haviam em Nuno Alvares symbolisado as [illegible] raras e preciosas virtudes que podem formar o caracter e a individualidade de um povo, que em Affonso de Albuquerque haviam reproduzido as façanhas [illegible] de que falla a historia, [illegible] que os triumphos e as alegrias [illegible] não deixavam bem perceber [illegible] seria difficil e penosa.

[illegible], entretanto, os portuguezes [illegible] e erudissimo periodo uma força [illegible], fecunda, inabalavel, é o amor [illegible] que elles votam a esse solo, a [illegible], a essas glorias que ainda lhes restam do nome, das conquistas, das grandezas e das glorias da velha raça.

O soffrimento, as provações, as recordações grandiosas dos antigos feitos, a concentração das forças e dominios de outr'ora no culto immaculado da honra dos maiores, no carinho do berço que se estreita em dimensões, porém que se amplia em affectos, essa contracção orgulhosa de uma grande patria e de uma grande historia nos brios e na fidelidade de um pequeno, porém nobre e valente povo, fazem com que a data de 1º de dezembro de 1640 si não reviveu o velho Portugal, preparou o novo, que ainda não escreveu nos fastos do mundo as paginas mais brilhantes e gloriosas do seu destino e da sua força. Com essas qualidades de trabalho perseverante e infatigavel, com esse amor devotado da familia, com esse culto fervoroso da honra, com esse profundo sentimento de patriotismo, o nome portuguez não deixará de reconquistar nas lutas universaes da civilização e da paz o logar que deve infallivelmente caber aos povos que não se dissolvem na cobiça da fortuna e do goso e nos contrastes da opulencia e da miseria.

Recolha-se a alma portugueza, neste dia jubiloso, aos affectos e conchegos da patria e do lar.

Abrace-se piedosa e reverente ao velho pavilhão que dominou mundos e mares: cerque-se dessa vigorosa ninhada donde devem sahir as futuras gerações: beije na fronte e no coração de cada filho a sagrada esperança de que a antiga patria, a prisca fé, não morrerá.

Somos o mesmo sangue, a mesma lingua, a mesma religião, os mesmos costumes, a mesma familia. Entre nós os dissentimentos ou as prevenções seriam como lutas intestinas de um mesmo povo. Venturas e desgraças nos são communs; e das grandezas e glorias de um dos paizes se fortificam as grandezas e glorias do outro.

Não se acham fóra da patria os portuguezes que vivem entre nós: não ha um lar brasileiro onde elles não encontrem um logar que lhes pertence e ao qual elles não tivessem prendido o coração e a fortuna. Em nenhum de nós que mourejamos pela grandeza e prosperidade da patria adorada deixou jamais de palpitar esse sentimento fraterno. Nos feitos, nas virtudes e no nome portuguez sentimos surgir sempre essa fronte encanecida pelo trabalho e pela honra, essa mão protectora e abençoada que nos acariciou o berço, que nos encaminhou os primeiros passos, o vulto bondoso dos nossos paes, que é nos thesouros do amor e da saudade essa joia, essa reliquia que se não perde e que não tem preço.

Que a saudosa alma portugueza receba nos descendentes dos seus filhos, este testemunho de affecto e de carinho, fraterna saudação ao dia glorioso em que se restauraram as suas liberdades!

1 de dezembro de 1901

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia irregular o de hontem; ora de profundo azul luminoso, ora de uns largos tons cinzentos.

Manhã agradavel, dia quente; tarde abafada; noite feia, no principio da qual cahiu rapida chuva.

O observatorio do Castello deu para a maxima 25.5, e 21.5 para a minima.

A POLITICA

REORGANISAÇÃO MUNICIPAL

A imprensa noticiou estar assentada a reorganisação do Districto Federal ainda para esta sessão legislativa. Foi o que resultou da conferencia havida, ante-hontem, na secretaria do interior, entre o ministro, o sr. dr. Seabra, e os presidentes das commissões parlamentares a que está affecto o estudo da questão.

O bom senso aconselhava que, antes de tudo, se cuidasse da reforma eleitoral, uma vez que, sem voto livre e sincero, é impossivel o funccionamento regular de qualquer instituição democratica. Além disso, estamos nos ultimos dias de sessão legislativa e de legislatura, não havendo, portanto, tempo para o Congresso fazer uma lei como estão reclamando as circumstancias do Districto Federal.

Entretanto, o governo sentindo a necessidade de acabar com a situação anomala em que se acha a administração da capital; e por outro lado não ousando lutar com os preconceitos democraticos, insiste na reforma completa, quando tudo aconselhava uma medida transitoria, que vigorasse até que se modificasse o mecanismo eleitoral. Só então será opportuno elaborar uma nova lei organica do Districto Federal com esperança de exito.

A reforma combinada, segundo as revelações da imprensa, conserva o conselho. Realmente tratando-se de uma reforma definitiva, seria temerario prescindir da representação popular no governo da cidade, sobretudo quando desde os tempos coloniaes ella gosa dessa regalia. Mas, por isto mesmo, não convinha emprehender uma reorganisação completa emquanto se conservam inalterados os processos eleitoraes, em que imperam a corrupção e a fraude, permittindo as scenas escandalosas de que foi theatro esta capital faz agora justamente um anno.

Do Conselho continuarão banidos o commercio, a industria, o capital, o trabalho, em resumo, tudo quanto deve influir no governo da cidade. Continuará a dominar os mais ousados, os mais violentos, os mais habeis politiqueiros, os quaes têm convertido a administração municipal na principal agencia de seus negocios eleitoraes.

Ter-se-á por este lado conseguido muito pouco; e, no entanto, o desideratum é entregar a representação do Conselho a bons cidadãos, que se empenhem em cortar os abusos e em prover convenientemente, com zelo e actividade, ao bem do municipio e de seus habitantes. Um Conselho, emanado das tricas dos politiqueiros, só servirá para embaraçar um prefeito bem intencionado, resolvido a romper com habitos perniciosos para ser exclusivamente administrador.

Não nos illudamos. Provavelmente tudo que fizer o Congresso ha de se resentir de precipitação. E' de todo impossivel que elle faça, nos dias que lhe restam de trabalho, coisa que preste. O que havia de mais pratico era ainda o que lembramos anteriormente — autorisar o presidente da Republica a nomear um prefeito com amplos poderes, com plenitude de jurisdicção, dependendo seus actos na parte que exigia até agora deliberação do Conselho, de approvação do Senado Federal, mais ou menos como que o projecto para o caso de serem annulladas as eleições de intendentes ou de não se reunir o Conselho, por motivo de força maior.

Seja como for, o projecto [illegible] contém excellentes idéas, entre outras: pôr termo á escandalosa creação de cargos vitalicios; ordenar a revisão do quadro dos funccionarios aposentados para annullar as aposentadorias illegaes; estabelecer a inelegibilidade para os cargos de deputados e senadores, dos intendentes do Conselho existentes ao tempo das eleições; e prohibir emprestimos sem autorisação do Congresso Nacional. Adoptadas estas medidas, ter-se-á adeantado muito na obra de moralisação do governo municipal.

O que é indispensavel é a escolha de um bom prefeito. Todos os esforços malograr-se-ão, si por ventura o presidente da Republica considerar o logar de prefeito meramente politico, e fizer a nomeação obedecendo a este criterio. Isto não parece provavel. Si o presidente está disposto a realisar os melhoramentos a que se refere a mensagem; si quer imprimir nova orientação, honesta e previdente, aos negocios municipaes, tem que se afastar dos máos precedentes para nomear um homem superior, empenhado em prestar serviços á cidade, em fazer, pelo Rio de Janeiro, o que benemeritos administradores têm feito por outras capitaes, conquistando a estima publica e recommendando-se á posteridade.

Gil Vidal

BARÃO DO RIO BRANCO

A bordo do *Atlantique* chega hoje a esta cidade o sr. barão do Rio Branco, que vem assumir o posto de ministro das relações exteriores.

Que neste posto, em contacto com os seus concidadãos, logre s. ex. a ventura de conservar a lenda que cerca o seu nome, são os nossos desejos.

— Chegaram hontem a esta capital os academicos paulistas, commissionados pelos seus collegas para represental-os nos festejos em homenagem ao barão do Rio Branco.

A's 8 horas da manhã muitos estudantes das escolas superiores esperavam na *gare* da Central os seus collegas, que tiveram condigna recepção. Tocou a banda de musica do 1º batalhão de infanteria, cedida pelo sr. ministro da guerra, general Argollo.

Na recepção estiveram presentes alumnos de todas as series da Escola Polytechnica; a Federação dos Estudantes Brasileiros, por tres dos seus socios; o sr. Affonso Lyrio, pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, e Julio Rosas, pela Escola de Bellas Artes.

Da Central partiram incorporados os estudantes até á Associação dos Empregados no Commercio, onde foram erguidos calorosos vivas ás escolas de S. Paulo e Rio de Janeiro e á imprensa.

Os academicos paulistas chegados são os srs.: Raymundo Lebuet, Antonio Prosse, Leoncio Toledo, Egydio França, Deoclecianó Seixas, Arthur Souza de Azevedo, Luiz Genin, Arthur Campos, Alcibiades de Azambuja, Henrique Poppi, da Escola do Commercio; Tamano Bazilio, Monteiro Lobato, Nestor de Macedo, Fernando Nobre, Armando de Azevedo, da Academia de Direito; João Veiga Miranda, Mario Cunha, Alexandre de Albuquerque, da Escola Polytechnica.

—A Faculdade Livre de Direito far-se-á representar em todas as manifestações de apreço, prestadas ao barão do Rio Branco, por uma commissão composta dos drs. França Carvalho, Paula Ramos Junior, Sancho de Barros Pimentel, Giffnig von Niemeyer e conselheiro Leoncio de Carvalho.

— A Escola Livre de [illegible] e Machinistas será representada nos festejos por seus directores, professores e alumnos.

— A barca que deve conduzir os membros da Maçonaria sahirá ás 9 horas da ponte do caes de Pharoux.

— A commissão da Federação dos Academicos Brasileiros pôz á disposição dos estudantes paulistas a lancha a vapor São Francisco, cedida pelo Lloyd Brasileiro.

— Os moradores, commerciantes e industriaes do quarteirão da rua do Hospicio, entre as de S. Jorge e Regente constituiram uma commissão, composta dos srs. A. Guimarães & C., Teixeira Junior & C., José Moreira Baptista, Raymundo Ferreira Polonio & C., Jacintho Rodrigues Laranjeira e José de Mello, para tratar da illuminação daquella rua, hoje, quando é esperado o barão do Rio Branco.

Acompanhando os festejos populares em homenagem ao ministro do exterior, o proprietario do Salão Paris no Rio, á rua do Ouvidor, dará funcções variadas, com programmas interessantes.

A fachada do edificio estará garridamente ornamentada, havendo artistica illuminação electrica á noite com duzentas lampadas incandecentes. Na saccada do 1º andar, funccionará um poderoso holophote.

Tocará no salão uma banda de musica.

Falará na Escola Polytechnica em nome da Federação de Estudantes, na manifestação ao barão do Rio Branco, o academico de direito Joaquim Luiz Osorio.

ESTUDANTES PAULISTAS

Chegaram hontem, pelo nocturno e partem pelo diurno, os academicos de S. Paulo, que a esta capital vieram assistir á recepção do sr. barão do Rio Branco. Recebidos na estação central por grande numero de sócios da Federação de Estudantes, os dignos moços paulistas foram convidados pelo presidente dessa associação a irem receber o nosso illustre compatriota a bordo das embarcações que á disposição da Federação se acham no caes Pharoux. Os estudantes paulistas assistiram á sessão realisada pela Federação em homenagem a Emilio Zola.

Na sessão da Federação, a realisar-se hoje na Escola Polythechnica, os academicos de S. Paulo offerecerão um brinde ao sr. barão do Rio Branco.

A Federação telegraphou aos academicos paulistas, saudando-os.

A officialidade, irá receber, a bordo do paquete *Brasil*, o sr. general José Maria Marinho da Silva, que acaba de deixar o commando do 2º districto, por ter sido nomeado para este districto militar.

HONTEM

O sr. director da instrucção publica municipal expediu aos membros do magisterio primario, normal e profissional a seguinte circular:

«De ordem do sr. coronel prefeito, scientifico aos membros do magisterio primario, normal e profissional que, desta data em deante, não obterão mais deferimento as pretenções relativas á revalidação de licenças, de futuro sujeitas a despacho daquella autoridade.»

Devido ás alterações havidas na escala geral dos conductores de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, as quaes modificaram completamente o serviço de distribuição do pessoal para o horario que vigorará de hoje em deante, só amanhã poderemos dar a escala de conductores de 1ª, devendo as outras serem publicadas successivamente.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

O ponto nas diversas repartições publicas e municipaes será facultativo.

Desta data em deante a bibliotheca municipal estará franqueada ao publico das 10 horas da manhã ás 3 da tarde e das 5 da tarde ás 8 da noite, todos os dias uteis.

Despacha com o sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o sr. ministro da justiça e exterior.

Chega da Bahia a bordo do paquete Brasil, o 1º tenente da armada Antonio Barbosa Magalhães Castro, que vem servir como ajudante de ordens do sr. presidente da Republica.

O sr. commandante interino do 4º districto militar, acompanhado dos commandantes dos corpos desta guarnição e sua respectiva [illegible]

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de MARIA JULIA DE MORAES LEITE, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de d. LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, ás 7 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de d. FELISBONARIA PEDROSA, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; de d. LEOPOLDINA FLÔRES DA CUNHA, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy.

A' NOITE:

APOLLO. — Festa artistica da cantora brasileira Nicia Silva, com a sempre custosamente ouvida opera *Il Rigoletto*, de Verdi.

RECREIO. — 1ª representação da peça de Camba e Costa, *Lobos na Malhada*, em commemoração á data de hoje e com a assistencia da officialidade do *d. Carlos*.

LUCINDA. — Espectaculo commemorativo da brilhante data portugueza com o patriotico e festejado drama *Os dois proscriptos ou a restauração de Portugal*.

Parque Fluminense — L. do Machado. hoje concerto, patinação e divertimentos da moda.

1640

Pela gloriosa data de hoje, que recorda a bravura e a lealdade, nunca desmentidas, da alma lusitana, é-nos grato saudar a heroica nação irmã e amiga, não só na pessoa de seu digno representante, junto ao nosso governo, como ainda na laboriosa colonia que tão valentemente collabora na obra do engrandecimento e da prosperidade de nossa Patria.

FUMOS marca VEADO premiados. Qualidades inimitaveis.

D. CARLOS NO BRASIL

Fomos os primeiros a dar, com grande antecedencia, a noticia da viagem que era faz a Paris e Londres o soberano portuguez; e fomos ainda os unicos a noticiar a projectada vinda de sua magestade ao Brasil. Afim de que sobre esta viagem possamos com exactidão informar aos nossos leitores, tomamos as necessarias providencias, escrevendo ao nosso correspondente em Paris, por cujo intermedio nos chegou a grata nova. Dadas as condições de estima intima entre os srs. Xavier de Carvalho e conde de Arnoso, secretario de sua magestade fidelissima, não será necessaria grande perspicacia para descobrir a fonte dessa informação, que aliás é da melhor agua.

A ninguem é licito desconhecer a importancia dessa visita, que será assignalada como um notavel acontecimento politico. Tanto quanto aos portuguezes, residentes neste paiz, encherá de jubilo aos brasileiros a vinda do chefe da nação irmã, á qual nos prendem os mais estreitos laços de affecto e de sympathia.

A' Republica Brasileira — tenda para todas as raças, templo para todas as religiões, campo para todas as actividades — será grato acolher o representante de uma dynastia illustre, que tem, por mais de um titulo, direito ao nosso carinhoso reconhecimento.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Venda: collecção historica de [illegible] guerreiros.

Em serviço do Express Brasil esteve a lancha Capital, ultimamente adquirida, tendo inaugurado o serviço de transportes maritimos.

O ACRE

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

LA PAZ, 30.

A camara dos deputados approvou hontem uma moção de confiança ao governo pelo criterio e patriotismo com que tem conduzido as questões palpitantes que hoje interessam a Republica.

Entretanto, apezar desse apoio politico incondicional, os bancos recusam subscrever o emprestimo lançado para acudir ás despezas com as expedições ao Acre.

A questão com o Chile não está tambem em andamento favoravel á Bolivia. Sabe-se que o representante do governo de Santiago, encarregado de negociar o tratado de paz, rejeitou a clausula referente á indemnização de dois milhões esterlinos.

CIGARROS VEADO Havana e Santo Angelo collecção de typos da rua, interessante.

O rei de Portugal na Hespanha

Consta do nosso serviço telegraphico o seguinte:

MADRID, 30 — O rei de Portugal, quando de passagem por esta capital, será obsequiado com um grande banquete. Haverá funcção de gala no theatro real, caçada e revista militar.

MANOEL VICTORINO

No dia 9 de dezembro, 30 dias do passamento do grande brasileiro dr. Manoel Victorino, serão celebradas, na matriz de S. José de Além Parahyba, solennes exequias, promovidas pelos drs. Paulo Fonseca, Salomão de Souza Dantas e Monteiro.

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C., successores, casa fundada em 1862, empresta dinheiro sob penhores de joias, condições excepcionaes, Luiz de Camões 3 e 5.

UM ABUSO

Sem que julguemos prejudicar louvaveis medidas, tendentes á moralização dos costumes, determinadas pelo dr. chefe de policia, em relação ás mulheres de vida facil, pensamos, entretanto, que estão sendo mal interpretadas as ordens emanadas de s. ex.

E' natural que seja poupada ao publico a ostentação de certas mulheres, que, em plenas praças e ruas, attentam contra a moral; mas as medidas adoptadas pelo dr. chefe de policia de certo não attingirão á condição de liberdades previstas na Constituição.

O que hontem se passou na 4ª delegacia vem provar o que já acima dissemos, isto é, sem que estivessem promovendo escandalos ou desordens, e no goso do direito de locomoção, foram presas e detidas naquella delegacia 25 mulheres, dentre ellas algumas que se destinavam aos theatres e acompanhadas de cavalheiros.

A' vista disto, e não desejando o dr. chefe de policia que se fira a liberdade individual tal a intenção que tem de não se afastar jámais do terreno da lei, é de esperar que s. ex. explique aos seus auxiliares o modo porque devem cumprir as suas determinações, afim de evitar abusos.

HOMENAGEM A EMILIO ZOLA

Com pontualidade mathematica, a directoria da Federação de Estudantes Brasileiros abriu, ás 3 horas em ponto, a sessão solenne em homenagem a Emilio Zola.

O vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro achava-se repleto de representantes do que a nossa sociedade conta de mais selecto em todos os ramos da sciencia, das artes e da literatura.

Entre as pessoas presentes, citaremos: d. Julia Lopes de Almeida, dr. Valentim Magalhães, dr. Araripe Junior, dr. Coqueiro, director do internato do Gymnasio Nacional; visconde de S. Valentim, Filinto de Almeida, dr. A. Morales de los Rios, Thomaz da Costa, Antonio Salles, etc.

O sr. presidente da Federação dos Estudantes Brasileiros convidou o dr. José Verissimo a acceitar a presidencia, occupando os outros logares representantes da directoria da mesma Federação.

O nosso illustrado collaborador dr. José Verissimo abriu a sessão com as seguintes palavras:

«Minhas senhoras, meus senhores:

Sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento áquelles que me foram buscar á obscuridade do meu gabinete de estudo, para vir presidir esta sessão. Immensamente reconhecido lhes sou por essa honra insigne, fundamente grata ao meu coração, por vir da mocidade, que assim me empresta um reflexo glorioso da sua vida, do seu calor, do seu brilho, e por me associar a esta glorificação brasileira de um dos escriptores que mais admirei, estudei e amei.

Recebam elles, pois, os meus agradecimentos cordiaes, mas não só os meus agradecimentos, sinão tambem, se lhes vale alguma coisa, o meu applauso, os meus mais vivos emboras pela sua resolução de não deixarem passar sem uma solennização publica a memoria do grande morto, que hoje aqui celebramos.

Representada pela Federação dos Estudantes Brasileiros, reconhece hoje a mocidade nacional, no que ella tem de espiritualmente mais livre, e civicamente mais liberal, a divida para com E. Zola, de nós todos os que começamos a envelhecer ou principiamos a viver, na fé da liberdade e do progresso.

Porque eu creio poder assegurar, e com esta convicção aqui vim, ao serviço desta encantadora mocidade, que não é só o escriptor que ella quiz celebrar em Zola mas tambem o homem. O proprio programma desta commemoração o declara. Nem é possivel, como muito bem o comprehenderam os estudantes da Federação, separar em Zola o homem do escriptor, ou o escriptor do homem, e os discursos, que eu me vexo de estar retardando, deviam no pensamento dos promotores desta commemoração, completar-se um do outro, para dar-nos a feição integral do escriptor entre todos poderoso depois que a França perdeu Hugo, Taine e Renan.

Quiz, porém, a vossa má ventura que o escriptor elegante, fino critico e delicado poeta, o sr. Magalhães de Azeredo, que se incumbira de vos falar de Zola, como homem de letras, não pudesse, por justificado motivo, dar-nos o gosto do seu prezado concurso, o que me obriga a impor-vos o desagrado de me ouvirdes por mais alguns momentos.

Irmanando Zola, puro romancista, aquelles tres maiores nomes da literatura franceza contemporanea, o seu maximo poeta, e dois dos seus mais eminentes prosadores, que, na ultima parte do seculo findo, maior influencia tiveram no pensamento francez, o que o mesmo é dizer no pensamento universal, não creio ter deixado os dominios da critica pelos do panegyrico. A obra de Zola é não só a consequencia immediata mas a continuação logica da obra de Hugo, de Taine e de Renan, de todo o trabalho em fim de livre literatura, de livre pensamento, de livre sciencia, de livre philosophia, feito em França naquella época. E si como pensador elle não faz senão reflectir aquelle pensamento, aquella philosophia, aquella sciencia, — o que era aliás a sua funcção de romancista, de artista, — como poeta, reflectindo embora Hugo, eleva-se a uma altura a emparelhar com o prodigioso lyrico.

Ah! meus jovens camaradas — e permitto-me chamar-vos assim porque não sou sinão um estudante que nunca se formou — meus queridos collegas, não ha, ao menos, em arte, na poesia ou nas letras, não póde haver, crêde-me, e a historia literaria o comprova, um poeta, um escriptor qualquer verdadeiramente grande, superior ás modas e escolas literarias, sem ser profundamente humano e sinceramente preoccupado da humanidade.

Mais do que nunca, este facto é incontestavel hoje, que todas as preoccupações dos verdadeiros philosophos, dos verdadeiros estadistas, dos verdadeiros pensadores, dos verdadeiros poetas, se objectivam nos phenomenos varios e complexos, de ordem sociologica, englobados na denominação de questão social.

Ainda em antes de se haver empenhado pessoalmente nessa campanha pela verdade e pela justiça, que mostrou no escriptor admiravel o homem ainda mais admiravel, na questão Dreyfus, Emilio Zola era um escriptor social, largamente humano, era-o desde as suas primeiras obras, até quando ainda sob a influencia da vesga theoria da arte pela arte, preconizada pelos seus amigos queridos Gautier, Flaubert, os Goncourts.

Si elle, como o accusavam os contentes da vida, aquelles que pouco se lhes dá da miseria humana, e a critica official e academica, mostrava principalmente os maus aspectos da humanidade — e não é verdade que só esses mostrasse — é que eram esses que, como a todos os bons, como aos apostolos do bem em todos os tempos, os Buddhas, os Christos, os S. Paulos, os Franciscos de Assis, e agora mesmo o Santo Tolstoi, mais o tocavam e commoviam. E nessa literatura, certamente a primeira do mundo moderno, e cuja feição caracteristica é ser eminentemente social, Emilio Zola elevou uma obra egual á de Molière, á de Balzac e á de Hugo, e mais que nenhuma piedosa.

Si, como creio, o futuro pertencer a uma sociedade onde o mal humano seja reduzido ao seu minimo, a obra de Zola, que a previu, que a preparou, será porventura uma das mais gloriosas.

Vejo, porem, que me desvio da permissão que por minhas mãos tomei de dizer-vos algumas palavras sobre o grande escriptor. Vós, porém, o conheceis e amais, sabeis, moços, que ninguem foi mais do que elle um amador, apaixonado e, o que mais é, um extremo respeitador da sua arte, um honesto e indefesso trabalhador literario, um crente sincero e convicto na sciencia, no progresso, na liberdade, um batalhador destemido e intemerato da justiça e da verdade, que em summa elle mereceu plenamente as bellas palavras com que o mais fino espirito da França de hoje resumiu a sua vida e a sua obra: Emilio Zola foi um momento de consciencia humana.

Vós sabeis que como escriptor as suas qualidades predominantes são a força, no conceber e no realizar a sua obra inteiriça, rectilinea, grandemente architectural: a homogeneidade e coherencia inflexivel do seu estylo; a alliança de um lyrismo de grandes vôos; á potencia das representações da vivificação do inanimado, que caracteriza os epicos; o methodo, seguro e rigido como se fôra um methodo scientifico com que, invariavelmente, constróe as epopéas que são os seus romances; a potencia de visão e a potencia verbal, só comparaveis ás do Hugo; a união perfeita da sobriedade, que faz a sua lingua um admiravel instrumento de precisão e clareza e da diffusão que alonga extraordinariamente os seus volumes, mas que uma arte rara de escriptor corrige, obrigando-nos a lel-os, empolgados, até o fim.

Si me permittis um conselho de camarada mais velho e mais experimentado, eu vos direi com toda a convicção: lêde ou relêde a sua obra; mas lêde-a no espirito em que elle a escreveu, e vereis que é uma obra, não só literariamente superior, mas san, honesta, virtuosa, no mais profundo sentido da palavra.

Ella vos inspirará, com o amor e o respeito das letras, o amor do bem, da verdade, da justiça e da humanidade, e vos desviará de não sei que perniciosas retrogradações no passado, a philosophias e crenças caducas ou moribundas, que espanta e entristece ver na mocidade brasileira, e das quaes o homem cuja gloriosa memoria celebrais, foi um dos mais formidaveis inimigos.

Está aberta a sessão.»

Esse discurso mereceu grande cópia de applausos.

Em seguida teve a palavra o sr. Roberto Gomes, orador representando a Federação dos Estudantes, o qual leu lindissimo discurso cheio de um atticismo fino e de bom gosto que a todos agradou, pelo que foi no fim muito applaudido. O ultimo discurso pronunciado foi o do dr. Vicente de Souza, o qual desenvolveu o thema: «O socialismo de Zola», em periodos grandiloquentes e cheios de inspiração, que lhe valeram prolongadissima salva de palmas ao terminar com brilhantissimo periodo.

O sr. Magalhães de Azeredo deixou de falar, por doente.

A festa foi digna da nossa cultura social, da Federação, que teve a boa idéa de promovel-a, e do grande homem em homenagem do qual ella foi promovida.

VILLAR O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

CIGARROS BENEDICTINOS, peitoraes. Veado, bella collecção de frades.

25 % DE ABATIMENTO

Continúa a grande venda annual com 25 % de abatimento em todos os artigos, na Casa de Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

A 4$000 o kilo da saborosa manteiga mineira. Rua Uruguayana n. 68.

O sr. director de obras municipaes requisitou do sr. prefeito o auxilio da policia para demolição urgente dos predios ns. 62 e 64 da rua D. Manoel.

ESMALTINO — O mais hygienico pó dentifricio. Caixa 1$ — Gonçalves Dias, 40.

Instituto dos Bachareis em Letras

Para a solennidade de amanhã foram convidados todos os professores do Gymnasio Nacional e bem assim os antigos reitores e lentes jubilados. Por não ter sido dirigido officio a alguns destes, visto serem desconhecidos os seus endereços, a commissão competente pede-nos para declararmos que os bachareis contam com a presença de todos os seus antigos professores.

Os bachareis devem se reunir, antes de meio-dia, no pavimento inferior do externato onde se collocarão segundo a sua antiguidade, para, incorporados, serem recebidos, á entrada do salão, pelos reitores do collegio.

CIGARROS VEADO Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos 4 cabeças de bichos. Chic.

CIGARROS ICARAHY VEADO a 100 rs. no Rio. Fumar bom e barato. Collecção 4 bichos.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 113.

A sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que devia effectuar-se amanhã, realizar-se-á na quinta-feira, 4 de dezembro.

5 00:000, 20$ e 10$. São os premios que a Alfaiataria do Povo offerece ao freguez que comprar 20$ — Rua Uruguayana 2.

Pedem-nos chamemos a attenção da policia para a pensão denominada *Art Nouveau*, estabelecida á praça José de Alencar.

AGUA DE BOTOT 3$00. — Gonçalves Dias n. 40.

Mil, 500, 150 e 100 contos. Grande Loteria Esperança para o Natal, em 12 do corrente.

Pingos e Respingos

Varias foram as homenagens recebidas pelo sr. Campos Salles em seu quatriennio: deu-lhe o capitão Rego Barros uma jarra do Bordallo, o sr. Haritoff um quadro de encher o olho, o barão de Ibirokiaque um forrobodó turuna, o coronel Figueiredo Rocha um banquete sem batatas. Isto sabiam o este mundo e o outro. A homenagem mais suggestiva, porém, estava prestes a cahir em criminoso olvido. Salvamol-a por amor á Historia.

Foi a do sr. Mortinho que, comprando para o Thesouro, uns atentados pares de escarradeiras, buscou-as com a pintura de um valdoso filepede, de rutilante e oriental plumagem.

A' gentileza da estatua da fama — escarradeiras em que se cuspia no pavão, na fina e maliciosa phrase do sr. Balbino.

* * *

HYGIENE DIGESTIVA

Seu Nuno, venha cá, fale sério duma vez
Não faz regra: a tal peste acabou de verdade?
Já póde um cidadão de amor ter um revez
Sem que na Jurujuba o atirem sem piedade?

O Gabizo não via um unico freguez
Depois que se inventou essa calamidade.
E o mercurio baixou nas boticas, ao envez
Do que era de esperar quando é um forno a cidade.

E pois que a Peste emfim esticou a canella,
Essa bosta legião de heroicos combatentes
Ha de ficar ahi qual récua de mendigos?

Não, a Peste se foi, mas ahi vem a Amarella
Que dá pasto ao sepulchro emquanto houver viventes
E o pão de cada dia aos solitinhos e amigos.

Cyrano & C.

O hippopotamo

(DOS "PAINEIS ZOOLOGICOS")

Juntas molgando, o monstro informe e obtuso anceia,
Lerdo, a custo arrastando o corpanzil, por entre
O timido juncal, que, em lermicos, se arqueia,
Tramite abrir deitando ao fabuloso ventre.

O aspecto, entanto, abstracto, e a mente ao mundo alheia,
Algo tem que o preoccupe e o seu pensar concentre,
E o rio, ao vêr-lhe, anodono, a fronte amarga e feia,
Faz-se quieto e bom, afim que na agua elle entre...

Em vão... E' que talvez o hippopotamo estude,
Ermitão misanthropo a tudo indifferente,
Algum vago problema insoluvel e rude.

Mas, si é mais claro o azul e é o sol mais candescente,
Fazendo deambular a tumida montanha,
Na agua todo se atufa o colosso de tacha.

Padre JOSÉ SEVERIANO DE REZENDE

Collecção Haritoff

Não conhecia a collecção artistica do sr. Mauricio Haritoff nem tinha vontade de conhecel-a, apezar do attractivo constante que sobre meus gostos exercia, na passagem do bonde, o cartaz singelo e de bom gosto que annunciava a exposição gratuita daquellas obras de arte, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios.

Estes dias não tenho estado de humor para digressões deste genero, mesmo quando recommendadas pela sua qualidade e em fim não tinha boas referencias relativamente aos restos expostos daquella collecção.

Francamente, teria feito muito mal si não me tivesse deixado arrastar, hontem á tarde, pelo attractivo dos derradeiros dias daquella exposição e não a tivesse visitado.

De facto, essa collecção, que foi famosa e amorosamente reunida por um homem de bom gosto, a quem não tenho a honra de conhecer, bem valia essa visita e bem merece ainda que a recommende aos retardatarios.

A exposição, não ha que dizer, mesmo gratuita, tem sido, como no caso do bello artista que é o Helios Seelinger, tão pouco visitada quanto possivel; mas, entretanto, os louros de dous distinctos criticos de arte, entre nós, que a visitaram, não me deixarão dormir sem que eu diga por minha vez o que penso sobre os objectos expostos nas salas do Lyceu de Artes Officios.

Antes de tudo, devo penitenciar-me, lembrando que, na epoca saudosa da exposição retrospectiva do Centro Artistico, o sr. Mauricio Haritoff foi um dos colleccionadores que nella se apresentaram mais honrosamente e que esta particularidade bem merecia conceder á actual exposição maiores creditos dos que eu mesmo lhe outorgava até hontem, á tarde.

Gosto de dizer as coisas claras e nitidas, mesmo quando ninguem m'as pergunta e sobre tudo neste caso; e é por isso que declaro, com toda a pedanteria da minha insignificancia, mas sinceramente, que o que ainda fica da collecção Haritoff é digno de um museu.

Como neste mesmo jornal tem-se criticado, sob outro aspecto da questão, a acquisição da referida collecção para a nossa Pynacotheca, não se pensará, e pense-o quem quizer, que faço esta declaração com outro sentimento que não seja o de dizer como escrevinhador o que sinto como insipiente amador de arte.

A collecção Haritoff é pequena mas pode dizer-se que não ha nella lacunas sensiveis que a tornem menos digna do qualificativo de esplendida.

O *retrato de Senhora*, do pintor allemão Richter, celebre no genero na sua época, é um dos melhores quadros expostos e representa bem, na phrase de um dos criticos acima referidos, «uma phase caracteristica da pintura no seculo passado». Elle é effectivamente um exemplar muito bom d'essa transição, cujo ponto medio é brilhantemente occupado pelo hespanhol Madrazo e que vae de David e de Yngres, nos começos do seculo XIX, com o seu realismo de convenção e a correcção academica do desenho, até ás attenuações proporcionaes desse desenho e á convenção realista de um Stevens, por exemplo, no fim do mesmo seculo, passando pelas apotheoses de Carolus Duran e de Bonnat. Esta caracteristica, muito saliente do retrato da exposição Haritoff bastaria para recommendal-o.

Não está assignada a cabecinha de *gueux* e assomada á janella de sua choupana, e attribuida a Van-Ostade que figura em outro logar, mas que faz? Somos tantos que gostamos precisamente de quadros sem firma que authentiquem mais ou menos, veridicamente, o seu autor! Não ha prazer como esse de assentar-se á maneira do famoso *amateur d'estampes* de Meissonier, á luz clara de uma larga janella, a prescrutar as particularidades de uma anonyma obra de arte e a interrogal-a em muda contemplação até arrancar-lhe, ou não, o seu segredo!... O essencial é ella não acabar, no primeiro caso, como a sphynge de Edipo!

O Van-Ostade da collecção Haritoff poderá ser deste ou de qualquer daquelles seus patricios e contemporaneos que foram receber sob a luz da Italia a consagração de suas *bambochatas* desde o Bamboccio, que lhes deu nome até Teners que não precisava por certo de firma calligraphica nos seus quadros para assignal-os typicamente, mediante um certo particular que lembra opportunamente as glorias vespasianas.

De Van-Ostade, ou de qualquer outro *Van* mais ou menos flamengo, o quadrinho em questão nada perderá ao lado das ultimas acquisições da Escola de Bellas-Artes, firmadas pelo Columbano. Senão é deste nem daquelle, será de um anonymo parente de ambos!...

Si esse quadro enfim não está firmado estão, por exemplo, os de Palizzi. Dizem-me que este não é o verdadeiro, como todas as aguas de Colonia, mesmo boas; não são de José Maria Farina; mas, tenho a certeza, que meu velho amigo Palizzi, si vivesse, com os seus compridos cabellos brancos, que na phrase do pintor Lewis Brown, amigo commum, o faziam parecer com aquelles cachorrinhos alvos que o Palizzi gostava pintar, não trepidaria em tirar das mãos do seu irmão, a quem esses quadros são attribuidos precisamente, os pinceis e a palheta e estamparia por baixo a sua firma celebrizada.

Nos quadros de Palizzi citarei, notadamente, o tumlado Vacca, [illegible] que me produz o effeito de ser do verdadeiro Farina, isto é do genuino Palizzi.

Defronte destes quadros está um outro, pequenino [illegible], do pintor Lami, um predecessor dos Victor Adam, o famoso lytographo, de Vernet, Meissonier, Neuville e Detaille, na pintura denominada militar e especialmente de cavallos e cavallaria. Este quadro é uma raridade que tem vindo [illegible] entre São Bento e Santo Antonio, e que é preciso não deixar emigrar.

Seria pena! Não imaginam o prazer que temos, [illegible] de amadores e de artistas, de vermos definitivamente domiciliadas no nosso museu obras diversas que andavam de Zeca em Meca e que, graças ao Rodolpho Bernardelli, e seus companheiros de commissão, estão a salvo de muitos arcabuzinhos.

[illegible] por que aconteça a mesma [illegible] relação ao quadro A rosa perdida [illegible] Reilly, o autor do *Verrou*, como muito bem lembrou o Arthur Azevedo, um [illegible]. Reilly é um nome [illegible] pintura, [illegible] gravura, as sepias, as aquarellas [illegible] na pintura, [illegible]

O quadro [illegible] é uma maquette feita de proposito para ser reproduzida por meio de [illegible] [illegible]

[illegible] Irados, bem sei [illegible]

[illegible] Buenos-Aires [illegible] que [illegible] é neste caso esta nossa Pynacotheca. Ella precisa [illegible]

Não demorará muito que o publico possa apreciar o que deixo exposto, visitando a proxima exposição dos objectos e quadros ultimamente adquiridos pela Escola de Bellas Artes e em condições de preço que são verdadeiras *pechinchas*, na phrase da giria.

Nada se me dará de ver a espada e os punhaes escocezes da collecção Haritoff, sem que isto indique desprezo; no cinto do tenor que venha cantar-nos a *Martha* na proxima estação, nem me importarei que deitem pela janella fóra a caixa de charutos da mesma collecção e algumas coisas mais si, o velho serviço de *chocolate*, *Theobroma*, e não de *chá*, da fabrica imperial de Vienna, o que é uma pequena joia, vá parar no nosso museu e menos ainda si, a esta acquisição, seguisse a dos vasos de malachita e bronze, de bello estylo 1º imperio, sem tapumes decorativos que tirem o valor do trabalho das pedras verdes do Oural e enfim si, a estas acquisições, seguisse ainda a da guarnição de *petite-tendre* (naturalmente! não é da China!) e até o *gueridon*, que não é de Boule e talvez tampouco foi de Maria-Antonietta, mas que é bellissima peça que já traz a marca aristocratica e certa de lord Pembrocke para recommendal-a historicamente, sem necessidade de mais nada.

E, como sonhos não se limitam, juntaria a isto todos os quadros de Verboeckhoven, os de Kockkock, o de Campotosto, (entre os quaes ha um que sei positivamente foi avaliado, com razão, em outra epoca—por preço de... annos de ensilhamento) e esticaria a bolsa até o Allongé, por honra da firma, e, pelos mesmos motivos, ao Calamé e ao Wewer.

De epoca primitiva, incorrectos em todos os seus pormenores, representando scenas da historia romana, entre as quaes um Catilina, consultando entranhas de animaes que os augures lhe apresentam; as tapeçarias, que penso serem de Beauvais, effectivamente, não podem ser desprezadas. Tapices de Beauvais da boa época, perfeitos... ou se herdam ou vão para casa de Morgan. Entretanto, os primitivos da exposição Haritoff são recommendaveis pelas suas mesmas qualidades de imperfeição. Entendem-me... os que me entendem.

Mas, são de primeira ordem ainda as miniaturas ali expostas, todas sem excepção, firmadas ou não e, quanto áquella teteia maravilhosa da *Noce a Versailles* de Van Blaremberg, á qual já me referi ha annos, para dispensar maiores encomios, seria deploravel que desta vez não fosse para a Pynacotheca.

Faltam-me luzes para dizer mais e melhor sobre o que vi da collecção Haritoff. Entretanto, não me faltam para dizer que as que brilharam alguma vez nos castiçaes de esmalte de Limoges da referida collecção não arderam nos tempos em que Henrique II, o III e o VI forneciam motivos para as saborosas *historiasinhas* de Tallemand des Reaux.

Esses castiçaes são relativamente modernos; são das fabricas de Limoges, estylo dos Henriques, levam o D emblematico da famosa Diana de Poitiers e são muito bons.

São, a este ultimo respeito, o que não é precisamente esta chronica.

A. Morales de los Rios

POLITICA EXTERIOR

A QUESTÃO MARROQUINA

Novamente resurge a questão marroquina, modalidade do celebre conflicto do Oriente, que as diplomacias européas representavam como a eterna espada de Damocles suspensa sobre todas as nações do Velho Mundo.

Já neste logar tivemos ensejo de alludir á agitação no Sherifado mostrando que diversas nações mediterraneas tinham todo o interesse em não alterar o *statu-quo*, sob pena de acarretar, qualquer modificação, inevitavel rompimento de lutuosas consequencias.

Annunciaram varios telegrammas que de Toulon tinham partido para Marrocos tres navios de guerra francezes, dos quaes dois couraçados, sem que aliás fossem explanados os motivos de tal resolução.

Sabemos agora que a agitação marroquina começa a preoccupar seriamente a opinião publica em França. Assim o *Figaro* publica a noticia de que, além dos navios francezes já indicados, receberam egualmente ordens com destino a Marrocos diversos vasos das marinhas ingleza e hespanhola. *O Eclair* commenta a presença de uma grande divisão naval ingleza no porto de Lisboa, parecendo-lhe que obedece ao proposito de intimidar a França, o que se accentua mais com a recente visita de Guilherme II a Londres. Assume tambem, a seu ver, egual importancia o facto de se ter aggravado o conflicto marroquino depois da entrevista de Eduardo VII com os dymnastas portuguez e allemão.

Antes que tudo convém declarar que o referido jornal é quasi sempre inspirado pelo Exercito, mas o que é innegavel é a gravidade da questão marroquina no momento actual.

Entretanto, é nossa opinião que dahi não resultará ainda a guerra geralha tanto tempo esperada, tal a importancia e magnitude dos interesses em jogo e as consequencias desastrosas que decorreriam de um conflicto europeu.

Não é sómente á França, Inglaterra ou Hespanha que podem preoccupar a independencia ou parcellamento de Marrocos; outras potencias, como a Allemanha, a Italia e a Russia, não consentiriam que o equilibrio mediterraneo fosse rompido com exclusivo proveito da Republica Franceza ou da Grã-Bretanha.

Não padece duvida que é desejo intimo da primeira estender a sua dominação pelo norte da Africa, até o Atlantico, o que importaria em fazer do Mediterraneo occidental um lago francez, por certo, não repugnaria á Grã-Bretanha, senhora de Gibraltar, abocanhar Ceuta, de que resultaria a interdicção do Mar Interior a quaesquer navios suspeitos, desde que assim approuvesse á Inglaterra.

Affastadas estas duas solações inacceitaveis restam a partilha de Marrocos e o *statu quo*.

A conservação deste impedirá o conflicto, mas si as potencias entenderem resolver a seu modo a questão marroquina, então sim é que o futuro se poderá apresentar promissor de catastrophes.

G. Ruch

PARA PRESENTES
DE
FESTAS
[illegible]
A'S GRANDES OCCASIÕES

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos os seguintes:

S. Paulo, commandante Bombeiros; [illegible]; Uberaba, Voce; B. Jesus, dr. Sousa [illegible]; Rio Varandas; Victoria, Valim.

Na da praça da Republica: Tachtá, Brandão.

Na de S. Christovão: Recife, Ignez Santos.

Na de S. Francisco Xavier: Braz, D. Olympia.

Na do largo dos Leões: L. Machado, Azevedo Maia, D. Pedrosa, Orlando.

O ACREDITADO [illegible] de S. Francisco de Paula n. 22.

ENRICO BORGONGINO — [illegible] Correio da Manhã.

O sr. A. Moura, agente exclusivo nesta capital, do apreciado periodico [illegible] O Prompto, remetteu-nos os dous ultimos numeros daquelle humoristico jornal. Agradecemos.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Inscreveram mais os seus nomes entre os socios desta associação os srs.:

José Alves Moreira, Maximiano José dos Santos, Heitor Lopes da Silva, Avelino Garcia Sobral, Peregrino Garcia Sobral, Joaquim Pinto Monteiro, Oscar Victorino dos Santos, Francisco Augusto da Cunha, Enrico Ferreira Pinto, Olympio Pereira Cardoso, Alfredo Cesar Pereira de Castro, Deocleciano Alberto Xavier, José Pinto Ribeiro Jardim, Carlos Leal Sobrinho, Oscar Malafaia, Antonio Joaquim Machado, Domingos José Dias, Julio Santos Dias, Ricardino Alves Marinho, José Lopes da Costa, João Baptista d'Almeida Ferreira, Antonio José Gliz Lage, João Andrade Costa, Euclides Rego, João Souza Laurindo, José Luiz da Silva Carneiro, Alberto Rodolpho de Mattos, Joaquim dos Santos Ferreira, João Parente Borlido, Arthur Moura Bastos, Romeo Valverde de Carvalho, Manoel Marcello Bittencourt Moura, Manoel Santos Pereira, Manoel Ignacio Cardoso, Francisco Alves da Silva, Euclides F. do Nascimento, Estacio Abreu, Fernando de Araujo Severino, Antonio M. Ferreira, Antonio Leonardo da Silveira, Alfredo Caetano, João de Barros Araujo Sobrinho, João Augusto Figueiredo, Aquino Tavares Lacerda, Manoel da Silva Mourão, Claudino Veiga, José dos Santos Avellar, João Martins Pires, Julio de Araujo, Severino, Arthur Otto Rodrigues Vieira, Antonio da Costa Mendes, João Baptista Lemgruber, Manoel Agostinho Rodrigues Torres, João Manoel Alves Bragança, Alvaro Teixeira de Castro, José Rodrigues Rainho, Francisco Luiz da Silva Carneiro, Manoel Gomes da Silva, Arthur Crespo, Alfredo Coelho da Silva, Manoel José Lanção, Alfredo Santos, Custodio Villarinho Malheiros, José Maria d'Almeida, Victorino de Souza Magalhães, Albino da Costa Souza, coronel Julio Cezar de Oliveira, Benjamin da Costa Mattos, José Fernandes Gil, Raymundo Martins, Manoel Ferreira Pinna, Luiz M. Guimarães, Angelo Durante, José Caetano de Sá Junior, João Baptista Mossa, Francisco Luiz Pereira, João Azevedo de Simões Braga, Rodolpho Cezar de Oliveira, Antonio Ferreira Pinto, Alvaro da Costa Souza, Alvaro Alves de Souza, Paulo Cardoso da Rocha, Francisco Cardoso Lima, Antonio Conde Ermida, Arlindo Rubenes de Mello, Mario de Mello Pinto, Albino Pereira de Souza, José Pereira Martins, João Ramos de Oliveira, Primo Simão da Motta, Jayme Lopes Vilhena, Ernestino Simões, João Augusto Martins, João Anastacio Pinheiro Porto, João de Oliveira Carvalho, José Ferreira Ribeiro, Thomaz Leoncio de Brito, João de Almeida Ferreira, Eustachio de Almeida Ferreira, Antonio Sergio Rodrigues, Horacio Pedro da Costa Pereira, Joaquim Ennes de Azevedo, José Maria Pinto Guimarães, Olympio de Oliveira, Augusto José Rodrigues Torres Irmão, Antonio José Soares, Waldemiro Torres, Alvaro Tavares Pereira, José Monteiro Soares, Ricardo Seabra Azamor, José Dias Pinto Carneiro, Antonio Corrêa d'Alfredo, Constantino Peixoto de Carvalho, Leovigildo Louzada, Arthur Campos Freitas, José V. dos Reis, Francisco Oswald Pirassinunga, José Maria da Motta, Adolpho de Vasconcellos, Constancio E. da Silva Peçanha, Alipio José da Silva, Antonio Ferreira de Araujo, Pedro P. Russell-Mac-Cord, Armando Leite, Avelino José Rodrigues, Francisco José de Oliveira Pires, Agostinho Teixeira Ribeiro, José Carlos Ferreira, Arthur Gerhard, Pedro Paul Ribeiro Guimarães, Manoel da Rocha Paiva, João Martins da Cruz Junior, Narciso Freire, Manoel Martins da Luz Braga, Boaventura Rocha da Cunha, Albino Rodrigues Santos, Albino de Souza Mendes, Joaquim da Cunha Cardozo, Domingos Joaquim Moreira, Manoel da Silva Valente, Joaquim Maria dos Santos, Antonio Ribeiro Cabo Verde, Antonio de Almeida Guerra, Alvaro Silveira de Andrade Filho, Horacio Vieira Mascarenhas, Antonio Palhares Vianna, João Pereira Martins Ribeiro, Ignacio da Fonseca Magalhães, Antonio Franco, Raphael Gonçalves da Cunha, Augusto de Oliveira Faria, Antonio José de Moraes, Antonio Pereira Soares, Godofredo Lima Rodrigues, Waldemiro José de Oliveira, Marcionillio França Soares, Jayme Cardoso Chaves, Pedro da Fonseca Ramos, Alberto da Silveira Lopes, José de Mendonça Furtado, Alfredo Nogueira Tinoco, Jayme Goulart, F. Machado Lobo Guimarães, Guilhermino Salles, Nelson Lessa de Vasconcellos, Telesphoro de Barros Pereira do Lago, Joaquim Corrêa de Oliveira, Custodio Gonçalves da Costa Machado, Alvaro Haulet David, Joaquim da Silva Velloso, Antonio Ferreira Geraco, Antonio Serrano V. Rodrigues, tenente-coronel Antonio José da Silva Brandão, José de Vasconcellos Fernandes Granja, Paulo de Aguiar Cascaes Telles, Domingos Siqueira, Lafayete Souza, Joaquim José de Oliveira Guimarães Junior, Brasilio Antonio Sapucaia, Thomaz José Dias, Antonio de Souza Amaral, Arnaldo Ferreira Pinto, Manoel C. de Moraes Junior, Guilherme Soumaine, Enrico Gonçalves da Cunha, Arthur Cardoso Machado, Francisco Alves da Silva, José da Silva Ferreira, Ernesto Soares de Azevedo, João Rodrigues Nunes, Ignacio Accacio, José Esteves de Paula, Manoel Alves Teixeira Pinto, Manoel Paz do Couto, Cadeato Vilhena, Miguel B. Cavanellas, Estevam Affonso Henrique de Oliveira, Albano Agostinho da Silva e José Soares da Motta Junior.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

Recebemos, e agradecemos, o 1º numero do *Echo dos Successos*, que hontem se distribuiu.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Na Policia e nas ruas

Arbitrariedade — Negociante preso

Nesta redacção estove hontem o 3º supplente da 1ª circumscripção suburbana sr. Francisco de Paula e Silva que veiu, trazendo um termo de declaração, em original, defender-se da accusações que lhe foram feitas de haver recebido 50$ de um preso para soltal-o.

Disse-nos o supplente, o que foi confirmado pela pessoa que o acompanhava, José Bianco de Oliveira, que attribue essa accusação falsa, em todos os seus termos, a um inspector seu desaffecto.

Affirmou ainda que, si dá audiencias na delegacia, é a pedido do proprio delegado, que ás vezes, quando chove, não vae á 1ª suburbana por morar muito distante.

Ahi ficam as declarações do sr. 3º supplente.

Aggressão brutal

Dois soldados da infantaria de marinha encontraram hontem á noite, na rua São Francisco Xavier, da Prainha, ao foguista João Claudio da Costa, e intimaram-no a pagar um copito de pinga.

Este allegou não ter arame, e pediu desculpa de não poder satisfazel-os. Os dous marinheiros, o 127 e outro, arremessaram-se então contra o infeliz foguista, ferindo-o fundamente, com um facão, na perna esquerda.

Invasão de um botequim — Grande sarilho — Gato Frito A. C. — Arbitrariedades do sr. Sampaio

Não se cansada o sr. Alfredo Alves Sampaio.

Devido á alta protecção que goza da policia da situação [illegible] que estava indicado para [illegible] New Castle, foi apresentado na actual administração da policia, como delegado da 3ª circumscripção urbana.

Neste cargo s. s. mantem as tradições que tão triste memoria trouxeram para o seu nome na Vila do sr. Edmundo Muniz Barreto.

O sr. Alves Sampaio é o delegado cujas proezas mais de uma vez temos contado ao publico, e que revelou a sua inaptidão para semelhante funcção.

Agora cumpre-nos relatar mais uma de s. s., que é verdadeiro panno de amostra do seu espirito atrabiliario.

No dia 21 do corrente, houve um conflicto no botequim da rua General Camara n. 227, em que tomaram parte Gato Frito e outros desordeiros.

Malaquias de Oliveira, ex-praça de policia, que se achava na occasião, auxiliou as autoridades da 3ª urbana na prisão dos desordeiros.

O pago que teve foi ser hontem preso violentamente na delegacia da 3ª urbana, distribuido o sr. Alves Sampaio, a um nosso companheiro, que foi tomar informações sobre o caso, e que Malaquias ainda seria solto por [illegible] de não estar [illegible] vamente e que só hoje resolveria sobre o seu destino.

[illegible] Malaquias, quando era praça de cavallaria [illegible] de policia, não poderia hoje deixar de tocar a sua defesa, de accordo com o [illegible].

Inquestionavelmente Malaquias é victima de um abuso de autoridade, que não deve continuar.

E de lastimar que o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, conserve semelhante autoridade sem indagar dos seus precedentes.

Accresce ainda que o sr. Alves Sampaio foi nomeado para uma delegacia de policia, celebre pelas irregularidades commettidas em mais de uma administração policial.

De s. ex. o dr. Cardoso de Castro, que parece estar animado de tão boas intenções, chamamos a attenção para esta autoridade, cuja inepcia tem sido mais de uma vez attestada.

E si o sr. dr. Cardoso de Castro esmerilhar bem este caso, estamos certos que providenciará para o completo saneamento desta delegacia.

Navalhada — No largo da Imperatriz

Tranquillamente tomava, hontem ás 6 horas da tarde, café num kiosque do largo da Imperatriz, Manoel Pereira dos Santos.

Inopinadamente foi aggredido por João dos Reis, vulgo *Guasca*, que lhe vibrou uma navalhada na mão esquerda.

Santos, depois de medicado na Misericordia, recolheu-se a sua residencia á ladeira do Barroso n. 33.

Guasca foi mais tarde preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 2ª urbana.

Apanhado por um trem

Quando hontem, ás 4 horas da manhã, atravessava a cancella da praia Formosa foi apanhado pelo trem SU 5 o nacional José Freire, que ficou com diversas escoriações e contusões pelo corpo.

Retirado da linha foi o infeliz homem, que reside na estação do Engenho de Dentro, transportado para a agencia da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil e dali para o hospital da Misericordia.

Do facto tomou conhecimento a policia da 7ª circumscripção urbana.

Roubo e violencia — Selvageria

Ante hontem, á 1 hora da madrugada, o carroceiro Secundino Gonçalves começava a dormir na escada do convento de S. Bento quando sentiu que alguem lhe collocava alguma coisa no nariz ao mesmo tempo que lhe introduzia a mão no bolso.

Despertando conseguiu prender o gatuno Soperinha, que já estava de posse da carteira e outros objectos. O larapio immediatamente jogou fóra esses objectos, que foram apanhados por fulão Alegria.

Secundino trouxe o gatuno até a delegacia da 1ª circumscripção urbana, onde o pobre carroceiro foi enclausurado no xadrez, sem que para isso houvesse o menor motivo. Na manhã de hontem, os menores retirados do xadrez para fazer a faxina começaram a atirar agua e a cuspir sobre o infeliz homem do trabalho, que ali soffria a mais clamorosa injustiça.

Apezar dos protestos do carroceiro Secundino Gonçalves, ninguem appareceu para livral-o dessas insolencias dos incorrigiveis vagabundos.

Além de soffrer o vexame da prisão, o infeliz carroceiro teve de aturar durante a manhã inteira a selvageria dos faxineiros, cujos impetos vandalicos a policia não soube conter.

Ao dr. chefe de policia expomos o caso, afim de que sejam tomadas as precisas providencias.

Um cadaver — A acido phenico. Na rua Marquez de Abrantes

Pessoas que iam em bonds hontem, pouco depois das 2 horas da manhã, notaram na rua Marquez de Abrantes, cahido em frente ao predio n. 41, um individuo de côr parda.

Este individuo tinha um ferimento na testa entre as sobrancelhas e estava de bruços.

Os passageiros do bonds em vão apitaram!

Nem um guarda nocturno, nem uma praça de policia appareceu.

Sómente ás 3 horas da manhã é que appareceu um inspector que arrecadou um relogio de aço e corrente, 1$210 em dinheiro, uma trouxa de roupa, contendo um cobertor, envolvendo um terno de frack de sarja preta, um collarinho e um avental.

Junto ao cadaver estava um vidro de boca larga, contendo acido phenico.

A's cinco horas da manhã chegava a carrocinha da Assistencia Policial que o conduziu ao Necroterio.

Neste estabelecimento foi depositado na 1ª mesa a direita, onde foi reconhecido pelos srs. Luiz Flores e Octaviano da Silva Guimarães como sendo o de Avelino da Costa Junior, de 25 annos de edade, solteiro, copeiro, brasileiro, natural da cidade da Caravellas, Estado da Bahia, e residir á rua das Larangeiras n. 82.

Servia como copeiro do Instituto dos Surdos-Mudos, onde era estimado pelo seu bom comportamento e cumprimento de dever.

Trajava calça e paletot preto bem usados, estando sem camisa.

O dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, procedeu á autopsia.

Abertas as cavidades craneana, thoraxica, e abdominal foram encontradas no seguinte estado:

A 1ª, congestão das meningias, a 2ª, orgãos relativamente normaes e a 3ª estomago queimado cheio do acido phenico.

Face, labios e mucosas bocal, queimados por acido phenico.

Foi constatado mais pelo exame uma ferida contusa na extensão de 3 centimetros na bossa frontal.

Causa mortis: envenenamento pelo acido phenico.

Parece pois tratar-se de um suicidio.

Não foi encontrado nenhuma declaração escripta de Avelino, não obstante elle saber ler e escrever.

No local onde se achava o cadaver, reuniu-se grande numero de curiosos, estando tambem presente o alferes Raymundo, official de ronda da Brigada Policial.

A compasso

A's 5 horas da tarde de hontem Joaquim Ferreira Romão, bastante embriagado, entendeu, armado de um compasso, provocar os transeuntes do morro da Favella.

Alguns delles conhecendo o seu estado, não se encommodavam com as injurias proferidas, não acontecendo, porém, o mesmo quanto a Jeronymo dos Santos, que, por se virar a valente, recebeu tres ferimentos feitos a compasso, um no braço direito, outro na testa e o terceiro nas costas.

Candido Alves de Moura, no intuito de evitar consequencias funestas, interveio na luta, sendo por isto tambem ferido no peito, nas costas e no braço esquerdo. Commettido o delicto, o offensor se evadiu, sendo os feridos remettidos para o Hospital da Misericordia, onde serão submettidos a exame de corpo de delicto.

A policia da 2ª circumscripção urbana contra o criminoso procede na fórma da lei.

MOLESTIAS
nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim, na rua Gonçalves Dias n. 48

SINHA'! — Onde é que o Domingos compra [illegible] que são sempre tão bonitas? [illegible] largo de S. Francisco n. 2, e vende-se pelo custo.

Directoria Geral de Estatistica

Recebemos o trabalho demographo-sanitario do Brasil, relativo ao anno de 1896, organizado pela Repartição de Estatistica.

E um volume de 324 paginas onde se encontram quadros parciaes sobre a natalidade, mortalidade e nupcialidade, quadros de porcentagens, obtidos com os algarismos que os compõem, na relação de 1 diagrammas 100 sobre nascimentos, quer quanto ao sexo, quer quanto aos progenitores e um ensaio de tábua de mortalidade.

A tudo isto precede um estudo feito pelo distincto funccionario daquella directoria Joaquim Rocha, apontando as cifras dignas de menção especial, e adduzindo sobre ellas as considerações que lhes cabem.

Começa pela deficiencia de informações [illegible] passa depois ao estudo da natalidade e mortalidade, aprecia ligeiramente [illegible] quadro comparativo do crescimento vegetativo da população, com relação aos annos de 1894 a 1896 e finalmente chega a estabelecer um confronto entre os dados estatisticos da Directoria Geral de Saude Publica e da Directoria Geral de Estatistica.

Neste ponto demora-se em comparar as cifras publicadas por cada uma das repartições com referencia á zona urbana da Capital Federal, deixando claro que os algarismos da Estatistica devem ser considerados valiosos.

Defeza do Districto Federal contra o acto presidencial

Discurso pronunciado na sessão de 2 de outubro de 1902

O SR. BARATA RIBEIRO—Não, senhor, chego á que devo chegar; tenho sustentado desde que comecei a falar e ainda agora estou sustentando, que o art. 78 da lei de 1892 correspondia no momento a uma necessidade indeclinavel a de determinar-se o dia em que o conselho se devia reunir em sessões preparatorias; que como providencia de occasião produziu seus effeitos e ficou de sua propria natureza revogado porque a mesma lei de 1892, dera ao Conselho, pelo art. 15, a faculdade de organizar o seu regimento interno no qual o dia para sua reunião em sessões preparatorias foi marcado; o aparte do nobre senador pelo Estado do Rio de Janeiro corrobora portanto a interpretação que eu defendo; como eu s. ex. exclue o art. 78, dentre os que regulam o processo eleitoral, considerando como eu que elle não se refere á funcção da junta apuradora.

Já discuti o caso e desenvolvi minha argumentação, provando que exactamente por não fazer parte o art. 78, dos que regulavam o processo eleitoral não o regulamentou o governo de 1892, nem o reproduziu o legislador de 1894 e de 1898, do que conclui que a contrario do que pensou o actual presidente da Republica, a materia desse artigo não podia estar comprehendida no art. 5º, da lei 543, e assim não devia ser regulamentado pelas instrucções de 1901.

E depois de produzir toda essa longa demonstração menos raciocinando do que lendo leis e regulamentos e comparando-as — objecta-me o nobre senador pelo Estado do Rio de Janeiro — mas o dia em que as assembléas deliberativas se devem reunir, devem ser fixados em lei. Sim; não ha duvida; mas escapa á autoridade do legislador determinar o dia em que ellas se devam reunir para tratar de assumptos peculiares á sua propria organização sempre que tal competencia lhe tiver sido conferida.

Esse é o caso das duas casas do Congresso, esse é o caso do conselho deliberativo deste municipio!

Concluamos, portanto essa debatida questão, e concluamos repetindo o éco de todas vozes que sobre ella se pronunciaram.

Não ha prazo para apuração da eleição municipal, proclamam-no todos os raciocinios; não ha prazo, proclamam-no unisonamente todas as leis do districto; não ha prazo, proclamam-no tres congressos republicanos, o de 1892, o de 1894 e o de 1898; não ha prazo, proclamam-no dois governos da Republica, o de 1892 e o de 1894! E basta de interpretes, que á voz unanime das leis, legisladores e executores, não poderá fazer contraste, perante as consciencias honestas, o regulamento extravagante de 1901, expedido pelo sr. presidente da Republica na presumpção de lhe deparar o acaso um presidente de junta apuradora á feição dos seus caprichos.

Ha precedentes? Segundo allegação do pretor presidente da junta apuradora para suspender os trabalhos da apuração elles existem.

Não sei o que o pretor presidente entende por precedentes de um facto; penso, porém, que faz juizo completamente diverso do da humanidade inteira, sobre tal assumpto.

A meu ver, sr. presidente, e creio que estou com a verdade, os precedentes de um facto, são todas as circumstancias, todos os accidentes, todos os acontecimentos que o precedem, rodeiam ou acompanham-no constituindo-lhe a historia, traçando-lhe através do tempo uma feição caracteristica.

No caso corrente que discutimos, os precedentes da junta apuradora no exercicio de suas funcções não podem ser constituidos só pelo modo porque ella resolveu a questão do prazo—mas por todas as deliberações que tomou nos differentes casos sujeitos á sua decisão, constituindo a praxe, por ella adoptada para resolver a orbita da lei; os precedentes da junta apuradora são todos os factos, todos os actos, todas as circumstancias, todos os accidentes, todas as resoluções que se grupparam para escrever-lhe a historia e servirem de modelo em casos duvidosos.

Nesse ponto de vista, que é a noção exacta do que sejam — precedentes — tomada a locução no sentido — de elemento historico, tradição, etc., etc., que é o seu sentido exacto, o primeiro precedente que se encontra e de valor para o caso, traço caracteristico das juntas apuradoras das eleições deste municipio, é o seguinte: nunca houve junta apuradora neste districto que suspendesse seus trabalhos antes de ter completado a apuração de toda a eleição do municipio.

O SR. MARTINS TORRES—Por uma razão muito natural, porque todas, á excepção de uma só fizeram a apuração dentro do prazo.

O SR. ARTHUR RIOS—E ella não fez, não podia fazer porque nunca pretendeu fazer.

O SR. BARATA RIBEIRO—Pois lá vem o prazo, outra vez? Não quero recordar ao Senado que ainda ha pouco, aparteando-me o honrado senador pelo Estado do Rio de Janeiro, affirmára que o legislador não tivera a intenção de marcar prazo para a apuração, mas de indicar o dia em que se deveria reunir o Conselho para sua primeira sessão preparatoria, ao contrario, vou aproveitar-me de sua argumentação.

Diz s. ex.—a razão de não haver precedentes é que todas as eleições, com excepção de uma, foram apuradas no prazo certo.

Ora graças a Deus, sr. presidente, que já ha uma eleição que não foi apurada no prazo—e si ha, como o affirma o honrado senador, tiro desde já uma conclusão: logo, o pretor presidente da junta não podia appellar para precedentes, uma vez que não são uniformes, que não assignalam sempre a mesma decisão sobre um certo facto.

Só por isso se póde concluir que a invocação dos precedentes da junta foi uma evasiva desairosa para um juiz.

Volto á questão: graças a Deus que já ha uma eleição em que a apuração não se fez em prazo certo; nesse caso o prazo foi portanto, prorogado; perguntarei: que autoridade o prorogou?

E questão essa importante, essencial; s. ex. não é só senador da Republica, é jurisconsulto e, mais ainda, já foi magistrado, e não são poucas as vezes em que atira ao debate essa circumstancia que lhe releva a competencia, como que para fazel-a pezar na consciencia dos que têm de julgar.

E sob a dupla responsabilidade de senador e jurisconsulto ex-magistrado que lhe cabe conciliar a situação da junta que apurou eleições fóra de prazo e a proposição que ha pouco ex. formulou nos seguintes termos: «As assembléas deliberativas não têm o direito de marcar prazos para si; ellas obedecem a um prazo marcado na lei.»

Si essa proposição é verdadeira e ninguem o contestará, feitas as restricções a que já alludi: s. ex. affirma que todas as juntas apuradoras concluiram o trabalho da apuração dentro do prazo, á excepção de uma que o excedeu, perguntarei a s. ex., e o Senado tem o direito de formular a mesma interrogação: [illegible] prorogou [illegible] excedeu?

E não proseguirei antes da resposta de s. ex. (*Pausa*).

O SR. MARTINS TORRES — Foi a propria junta quem prorogou o caso.

O SR. BARATA RIBEIRO — De que documento consta tal resolução? Qual a razão que tem o nobre senador para affirmal-o?

Faço notar que s. ex. ainda ha pouco sustentou que as assembléas deliberativas não têm competencia para fazer as leis que regem suas funcções; portanto, si o prazo foi prorogado pela junta, na lei que a rege deve estar explicito, não só o prazo, mas a competencia da junta para prorogal-o, e a prorogação deve constar de um acto publico, registrado em documento official. Peço, portanto, a s. ex. que indique a lei que rege a junta apuradora na qual está determinado o prazo para apuração, como a que lhe dá competencia para prorogal-o, e o documento em que se registrou tal prorogação.

O SR. MARTINS TORRES—Não ha nenhuma, e esta prorogação de prazo, em minha opinião, foi um acto abusivo.

O SR. BARATA RIBEIRO—Registro a declaração do nobre senador, sr. presidente, como prova da fatalidade das situações difficeis, nas quaes nem os grandes espiritos, como o do honrado senador, conseguem manter-se em equilibrio.

Sustentando s. ex. agora que ha prazo, para a funcção da junta apuradora, quando ha pouco me censurava de não saber interpretar as leis, pois que o prazo do art. 78 se referia não á apuração, mas ao dia para a reunião do Conselho em sessão preparatoria; urgido pelas difficuldades de seu aparte, pelo qual se collocou ao lado do pretor presidente da junta, sustentando a existencia do prazo para a apuração, vê-se forçado a concluir deante do facto de ter havido uma junta, que de muito excedera o tal prazo, que a junta não tem competencia para prorogar o prazo, e que, portanto, a prorogação a que allude foi um acto abusivo. S. ex. parte do presupposto falso de que ha prazo para a apuração, quando já sustentou que não havia, e na angustia dessa posição chega ás suas ultimas conclusões; logo, diz o honrado senador, o acto de prorogação da junta foi abusivo.

Antes de proseguir, sr. presidente, peço licença ao nobre senador para ponderar que não me constrange a nova posição que s. ex. acaba de tomar, pois, as suas proprias palavras condemnam o acto do pretor presidente da junta.

Vejamos. S. ex. declara peremptoriamente: o acto da junta que prorogou o prazo, porque elle se extinguiu antes que a apuração estivesse concluida, foi um acto abusivo; subentende portanto, que ha prazo para a apuração e que a junta não tem competencia para prorogal-o.

(*Continúa*)

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13

SAQUES sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia na agencia do Banco Commercial do Porto; rua de S. Pedro n. 52, Costa Braga Irmãos, & C., agentes.

EXERCITO

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Certo de serem as accusações e censuras articuladas pela redacção do vosso jornal ao funccionalismo, inspiradas pelo interesse da causa publica, não vacillo em contar com abrigo para esta contestação nas mesmas columnas.

Começastes a vossa local annunciando irregularidades da administração da intendencia da guerra em termos que pareciam de muita gravidade, limitando-se entretanto a mencionar dois factos que chamais de abusos.

1º. Não terem sido incluidos nas vagas abertas os funccionarios addidos.

2º. Admissão de serventes braçaes no serviço de escripta.

Vamos explicar-vos esses factos com esperança de conseguir a modificação do vosso conceito sobre o illustre general, que dirige essa importante repartição da guerra.

Com a reorganisação da actual intendencia geral da guerra ficaram addidos alguns escripturarios das extinctas repartições, que foram por esta substituidas.

Esses empregados velhos, cançados por servirem alguns ha mais de 30 annos e outros ha mais de vinte, conforme diz a propria censura que contestamos, naturalmente não pódem já prestar serviços que preencham as exigencias da consideravel escripturação da Intendencia Geral da Guerra, por isso vê-se o chefe na contingencia de appellar para os recursos de que dispõe pelo regulamento para não faltar com os seus arduos deveres perante o Exercito e suas autoridades.

Além disso as vagas que se têm dado na Intendencia após sua reorganização são de amanuenses, nas quaes não pódem ser incluidos escripturarios por terem categoria superior.

Finalmente dadas as vagas, o Intendente tem communicado ao ministro da guerra que tem mandado proceder a concurso para preenchel-as, portanto, resvalando a censura do intendente vae ferir ao sr. ministro e ex-ministro, contragosto talvez do proprio censor.

O emprego de serventes braçaes no serviço de escripturação nada mais é do que proseguimento da marcha tradicional do serviço da Intendencia da Guerra.

A maior parte desses empregados foram collocados na Intendencia pelo actual ministro da guerra, sr. marechal Argollo, naturalmente por falta de empregados habilitados e expeditos no serviço.

Essa conducta foi ainda continuada pelo general Salles pelos embaraços em que se encontrava da falta de pessoal no caso de satisfazer a tempo trabalhos de escripturação.

O actual intendente que continuou foi muito provavelmente por ter justificado o procedimento dos seus antecessores em vista das exigencias do serviço.

No fim da vossa local censuraes ainda o intendente por não estar distribuido fardamento atrazado ao exercito.

Si ha culpa nisso pertence ao ex-ministro da guerra que fez annullar numerosas concorrencias de artigos necessarios e indispensaveis á confecção do fardamento.

Com a demora da compra de botões para uniformes militares, ganga encarnada para vivos e algodões de forros e destinados á camisas, não podia o intendente aprompitar o fardamento para distribuir.

A pergunta do sr. ministro da guerra—estamos certos que será respondida cabalmente com documentos que dispensam outras arguições e para isso talvez esteja meio demorada para reunião de lados que afastem duvidas a respeito da correcção e competencia que exerce o elevado cargo de intendente Geral da Guerra o sr. general Antonio N. Ribeiro Guimarães.

Ficamos aqui para não abusar da vossa bondade.»

—Serviço para hoje:

Estão de dia hoje: á guarnição, o major Manoel Albuquerque Faria; ao districto, um official do 24º batalhão de infanteria; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 10 batalhão dá a guarnição da cidade; o 1º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visitas.

* *N. da R.*—Apezar de estarmos em desaccordo com o nosso missivista, não só pelas insinuações, como pela interpretação e conclusão que procurou tirar das nossas palavras, não quizemos deixar de publicar a sua carta, cumprindo assim o nosso programma.

CHOCOLATE DHERING — 7 de Setembro n. 63

MOBILIAS de canella cirée, para quartos, com sete peças [illegible] na casa Monteiro & C., Quitanda n. 2 e Sete de Setembro, 22.

Chapeu que cumprimenta.

Na nossa epoca, a aversão por tudo que é massada vae crescendo de dia para dia, com intensidade inquietadora. Felizmente os industriaes não dormem e procuram, infatigavelmente, os meios de proporcionar todas as commodidades ao genero humano.

Esta tendencia para evitar o movimento e até o gesto está bastante evidenciada por uma nova invenção bastante curiosa: Um inventor americano fabricou um chapeu, que cumprimenta automaticamente. Este chapeu torna-se indispensavel aos personagens officiaes e aos elegantes que a cada passo encontram pessoas do seu conhecimento.

O chapeu de que se trata contém um pequeno engenho de relojoaria, com um pendulo, que se adapta á cabeça por meio de molas, e a que se dá corda antes de o seu possuidor sahir de casa.

Quando se quer cumprimentar alguem, em vez de levar a mão á aba do chapeu, basta inclinar ligeiramente a cabeça, para pôr em movimento um eixo vertical que faz levantar e baixar o chapeu rapidamente.

Os cyclistas, especialmente, apreciarão esta invenção que lhes permittirá cumprimentar sem largar o guiador, evitando assim um trambolhão, sempre comico, e por vezes perigoso.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Hungria — Budapest, 30

Chegada de um principe — O grão-duque Nicoláu da Russia chegou hoje a esta cidade.

Italia—Roma, 30

Missa pelo anniversario do rei—Telegramma recebido esta manhã, communica que na egreja Saint Sauveur de Jerusalém foi celebrada uma missa por occasião do anniversario do nascimento de Victor Emmanuel. O clero prestou ao consul italiano as honras devidas.

Estação Marconi na Argentina—O sr. Galimberti, membro dos correios e telegraphos, apresentará o projecto para uma estação Marconi na Argentina, a qual a Sociedade Marconi construirá por sua conta e risco.

Generosa dadiva. — Annunciam que o senador Facheris subscreveu a quantia de cincoenta mil liras para as casas populares em Cassano.

Morto de fome — Por telegramma que se recebeu esta manhã, sabe-se que um alpinista, que se havia perdido, foi encontrado morto de fome n'uma floresta perto de San Remo.

Congresso de agricultura — O congresso internacional de agricultura em Roma terá logar no dia 19 de abril de 1903.

O livro do duque dos Abruzzos — Procede-se actualmente á distribuição do livro publicado pelo duque dos Abruzzos.

Agitação dos clericaes — A agitação dos clericaes contra o divorcio tornou a principiar.

Audiencia do Papa — S. S. o Papa recebeu em audiencia o grão-duque Sergio da Russia.

França—Paris, 30

Liga latina—O *Jornal des Débats* publica um artigo do cidadão brasileiro, conde d'Escragnolle Taunay(?), preconisando a creação de uma liga latina, tendo por fim agrupar os povos que formam a raça latina na Europa e na America.

Marselha, 30

A situação da cidade — Chegou hoje á este porto o vapor *Orénoque*. Tudo está calmo. Acabam de chegar os dois regimentos de dragões que tinham sido requisitados.

O serviço postal— Já se acha reorganizado o serviço postal.

Pessoal licenciado—A companhia de navegação Messageries Maritime decidiu licenciar todo o pessoal das officinas de Marselha.

Hespanha — Madrid, 30

O ensino do cathecismo — O conde de Romanones defendeu o decreto sobre o ensino de cathecismo na Catalunha, e o da lingua hespanhola. O ministro da instrucção disse que varios professores aproveitam se achar nas suas cadeiras para fazer uma politica separatista. O conde Romanones accrescentou que manterá a execução do referido projecto.

Agio do ouro— Agio do ouro 35, 370[0]

Estados-Unidos — Washington, 30

A divida de Venezuela — Um banqueiro de Nova-York, sr. Seligman, visitou o presidente Roosevelt, e disse acreditar ter chegado o momento de se organizar um syndicato para resgatar a divida de Venezuela.

Trindade—Port of Spain, 30

Aprisionamento.— Annunciam que diversas canhoneiras venezuelanas apossaram-se de quatro navios mercantes inglezes.

Venezuela—Caracas, 30

Cidade retomada. — O governo tornou a occupar, no dia 26 a cidade de Barcelona, sem dar combate.

Columbia—Bogotá, 30

Tratado de paz — O representante do governo e dos revolucionarios da Columbia assignaram o tratado de paz.

De accordo com o tratado, convocar-se-á por estes dias o eleitorado para escolher o presidente e o vice-presidente da Republica.

Chile—Santiago, 30

Morte d'um missionario—Falleceu o missionario, monsenhor Bellmar.

Congresso de hygiene—O Chile resolveu enviar representante ao congresso de hygiene convocado em Braxellas.

Paraguay — Assumpção, 30

Solano Lopes e a historia —Effectuou-se brilhante manifestação ao dr. Cecilio Baez, por haver restabelecido a verdade historica relativamente ao governo de Solano Lopez.

Argentina — Buenos Aires, 30

Incendio a bordo — Manifestou-se incendio a bordo do frigorifico *Las Palmas*, surto neste porto. O fogo, devido aos promptos soccorros, não destruiu todo o navio. Durante o serviço de extincção, alguns marinheiros e bombeiros feriram-se gravemente.

Anarchistas deportados — Partiram deportados pelo governo, varios anarchistas hespanhoes.

A questão de limites — O Senado paraguayo felicitou o argentino pelo laudo na questão de limites com o Chile.

Uruguay—Montevidéo, 30

Resultado de eleições — Nas eleições que hoje se effectuaram para a recomposição do senado, venceram em Salto e Florida os candidatos independentes drs. Salteram e Soca; em Canelones, Artigas e Darazno os candidatos officiaes Andres Soca, Avegno e Espatter.

Ignora-se o resultado de Soriano.

DESMORONAMENTO

OS CULPADOS

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Sob a epigraphe *Os culpados* inseristes em vosso numero de hoje uma carta, na qual se fazem as mais violentas accusações á directoria de obras municipaes, que tenho a honra de dirigir, a proposito do desabamento dos predios 44 e 46 da rua Visconde do Rio Branco.

Dispensando-me de analysar, por inutil, ponto por ponto, o que se contém naquella missiva, limito-me a chamar a vossa attenção para a simples redacção do principal dos artigos de lei, citados pelo missivista e sobre os quaes produziu o mesmo argumentação de todo falsa.

Diz a lei cap. XI, art. 44 [illegible] ser concertado o os predios cujas [illegible] externas estejam devidamente [illegible] das e quando sua cobertura, por [illegible] estado, quer quanto a telhas, quer [illegible] a madeiramento, nos exija total [illegible]

Duas são, pois, as condições [illegible] cessarias para que se negue licença a [illegible] dos a concertar.

O predio nº 44, que era o [illegible] obras, tinha suas paredes externas [illegible] e sua cobertura, conforme [illegible] dos peritos, não exigia total [illegible]

Quanto ao pé direito de [illegible] exige para os predios de um pavimento [illegible] portanto, sendo a licença [illegible] te aos de mais andares, a Prefeitura [illegible] que, não sendo [illegible] os predios [illegible] mente a observancia do art. 44 [illegible] to do art. 52 da mesma lei [illegible]

«Os casos omissos [illegible] serão resolvidos, tendo em vista [illegible] as construcções e modificações [illegible] existentes.»

Concluindo, sr. redactor, apraz-me facilitar-vos o exame minucioso do [illegible] que são legal e criteriosamente [illegible] todos os processos da directoria de obras e isso afim de evitar o trabalho improductivo de responder ás ultimas considerações do vosso missivista. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1902.—*Frederico Bastos.*»

Cartas de Lisboa

O inverno no verão,.. de S. Martinho — Os theatros e a critica — Chapéus caros e lencertos só para ricos — A filha de um escriptor na miseria — Um convento por 375$000 — A cortezia do Brasil para com Portugal — A morte de Urbano de Castro — Está de luto o jornalismo portuguez — A ultima producção de um poeta — O enterro — Entre Lisboa e o Pará — Um vapor phantastico — As companhias de navegação e o publico — Pelos theatros.

LISBOA, 10 de novembro de 1902.

Agora é que o inverno entrou a valer. Abriram-se as cataratas do céo, como diz o povo, e chove torrencialmente. O verão, chamado de S. Martinho, foi antes de tempo, mas alguns entendidos ou adivinhadores prognosticam ainda para depois do dia do santo essa bella phase de começo de inverno, que tão lindos e temperados dias costuma proporcionar nesta região.

— Os theatros, á excepção de S. Carlos, que só abre lá para meiados de dezembro, têm funccionado regularmente. Os cartazes annunciam diariamente *réprises* do velho repertorio, de mistura com algumas, poucas, peças novas, entre originaes e traducções.

Como já dissemos em cartas precedentes, a *saison* theatral afigura-se-nos fraquissima. Os artistas portuguezes andam muito espalhados. Dahi deriva a falta de conjuncto, a falta de harmonia tão necessaria ao desempenho egual dos já de si fraquissimos repertorios. A critica — caso extraordinario nos tempos que vão correndo! — começa a azedar-se e a sahir, ainda que por dóses homeopathicas, da phase de elogio geral em que vivia.

Seguirá assim até ao fim da estação?! Temos razões para duvidar. E' difficil conseguir critica imparcial e honesta numa terra onde todos se conhecem, onde todos são amigos e compadres.

E assim começa a estação de inverno... theatral.

As lojas das ruas da Baixa, Rocio, Chiado, Carmo e Atalaia expõem os tecidos de inverno, os enormes chapéus da moda, que são um verdadeiro amontoado de plumas, fitas e passaros, — para os tornar caros — e as *fourrures* pesadas e carissimas que fazem a delicia das mulheres elegantes, o desespero dos maridos pelintras e a inveja das burguezinhas, que ao passar pelas *vitrines* dos armazens *à la mode* as comem com as vistas, pensando naturalmente que... estão verdes, não prestam...

E' esta mais uma phase do terrivel inverno, sempre difficil para a sociedade mediocre, completamente impossivel para o pobresinho: a compra do abafo indispensavel, que nos preserve do frio que se approxima, do frio que nos altera, do frio que chega a matar!

— O mallogrado escriptor-jornalista Thomaz Lino d'Assumpção, nada deixou!

Desenlado, como a maioria dos que vivem da penna a enxada da vida, nem um montepio cuidou em estabelecer para a filha, que era todo o seu enlevo!

Fica por isso a pobre menina sem recursos. Consta-nos, porém, que alguns amigos telegrapharam para ahi, pedindo para a filha de Lino d'Assumpção, que de ha muito acompanhava seu pae nos trabalhos litterarios, a correspondencia que o mesmo proficientemente fazia, semanalmente, para o importante jornal *Gazeta de Noticias*.

Nunca privámos a intimidade de Lino d'Assumpção; mantinhamos apenas com elle relações de simples cortezia, mas achámos tão sympathica esta idéa dos seus intimos, que não podemos deixar de a registrar aqui, certos de que ella surtirá os effeitos desejados.

— Um convento por 375$000 réis! Quem não comprará um convento por tão diminuta quantia! Está em praça um convento authentico por 375$000!

Eis o que ouviremos gritar ao leiloeiro, dentro de poucos dias, á porta do ministerio da fazenda, annunciando a venda do convento de Santa Eugenia, situado no concelho de Latram, freguezia de Ferreira de Aves.

O peior é que essa pechincha está em ruinas, com parte dos muros em terra, as portas, madeiramentos e telha roubados ... não tem freiras!

Que si as tivesse, e bonitas, até nós seriamos licitantes mesmo no concelho de Latram...

— Causou agradavel impressão em Lisboa a noticia de que o governo do Brasil mandava aguardar, no limite das suas aguas, o cruzador portuguez *D. Carlos*, por um cruzador da sua marinha de guerra.

E nós registramos sempre com prazer estas manifestações de sympathica cortezia entre as duas nações irmãs pelo sangue, pelas tradições e pela linguagem.

— Morreu o grande jornalista e poeta primoroso Urbano de Castro!

Outro que passa para o *alleluia*, de onde não se volta, com 52 annos apenas! Acabamos ha pouco de o acompanhar ao cemiterio e ainda nos parece impossivel que essa individualidade inconfundivel do jornalismo portuguez, que nos habituaramos a considerar, desde muito novos, tenha desapparecido para sempre.

E como nós, todos, mas todos os que labutam no jornalismo, desde o director da gazeta até ao typographo, sem distincção de côres politicas, choram sinceramente a perda desse homem, que era um leal amigo!

Era um jornalista completo, na extensão mais lata da palavra. Despretenciosamente escrevia como conversava e conversava como escrevia. No artigo de combate nunca a satyra foi tão bem manejada, ferindo de frente, rasgando sulcos profundos nas costas do adversario, mas tão lealmente tambem, que aquelles a quem atacou são os primeiros a exaltar-lhe os meritos.

Poucas vezes a graça, a verdadeira graça portugueza de que estão salpicados todos os seus escriptos, desde o metro ao artigo de critica, espalhando-se tambem pelos seus versos primorosos, poucas vezes terá sido interpretada e apresentada como Urbano de Castro o sabia fazer.

O talento e a bondade casavam-se de tal forma naquelle corpo franzino, que na sua vida jornalistica espalhada pelo *Jornal da Noite, Correio da Manhã, Diario da Manhã, Gazeta de Portugal* e *Tarde*, tudo é luz, e na sua vida clara como a luz do sol ha exemplos de honestidade, rasgos de cavalheirismo, acções que nobilitam.

[illegible]

Todos os dias o viamos, porque sendo um dos proprietarios das *Tres Bibliothecas*, que tem os seus escriptorios na redacção da *Tarde*, aqui trabalhava ao lado de Alvaro Chagas, seu socio e filho do seu grande amigo e mestre Manoel Pinheiro Chagas.

Mal sabiamos nós, quando ha tempos n'uma carta nos referiamos ás *Tres Bibliothecas* e á sua personalidade, que hoje teriamos de relatar-lhe a morte subita e inesperada, porque Urbano de Castro nada soffria, apparentemente.

O seu enterro foi a solemne prova de tudo o que se tem dito dessa brilhante individualidade que desappareceu. Desde o chefe do governo até ao modesto entregador da *Tarde*, via-se na pobre casinha de S. Bento e no cemiterio tudo o que em Lisboa tem um nome nas artes, nas sciencias, no jornalismo, na alta administração e na politica. E todos apresentavam physionomias de verdadeira compuncção, dessa que não finge, dessa que se sente quando nos morre um pae ou um irmão queridos.

Singular acompanhamento foi esse, de cerca de duzentas carruagens conduzindo toda a aristocracia das sciencias, artes e letras, ao lado d'um pobre caixão coberto de corôas e guardado por typographos e entregadores de jornaes, com as lagrimas nos olhos e as mãos piedosamente cheias de flores!

Está de luto o jornalismo portuguez.

— A companhia Booth Line, que ha muitos annos, quasi sem concurrencia, (pois tem sabido affastar todos os adversarios), faz carreiras entre a Europa e o norte do Brasil, ligou-se, ha pouco, com uma companhia hamburgueza, em serviço combinado para aquelles portos.

Em pomposos reclames dirigidos á imprensa, entre os quaes um convite para *lunch* a bordo —, annunciou aquella empreza o vapor *Cyril* de grande tonelagem — marcha de 15 milhas, magnificas accommodações para centenas de passageiros, etc. etc.

Como é natural, os passageiros daquella linha hoje extraordinariamente concorrida, e que pela sua importancia bem merecia melhor sorte, affluiram em massa. O *lunch* annunciado foi pomposo tambem, o aspecto geral do barco era magnifico e eil-o que parte barra fóra, levando no seu bojo algumas das primeiras familias do norte do Brasil.

Mas qual não é o nosso espanto, quando, passados dois dias e pico, deparámos na *Epoca* com o seguinte telegramma:

«FUNCHAL, 7, — REDACÇÃO DA «EPOCA» — LISBOA.

Fizemos uma viagem pessima. As bagagens estão completamente perdidas, devido ás más condições do vapor. Os passageiros protestam contra o procedimento da companhia e pedem faça chegar ao seu conhecimento as suas reclamações. Todos bons. — Os passageiros do *Cyril*.»

A indignação foi geral, por quanto o vapor não passava afinal de um barco velho, pintadinho e arranjadinho para armar ao effeito! A viagem até o Madeira, que se fez em mais tempo do que o habitual num barco de menor andamento, pois depassou as 48 horas, mostrou que o andamento de 15 milhas annunciado era uma phantasia!

Calcule-se o que terá sido o martyrio dos pobres passageiros no maior percurso da viagem, entre a Madeira e Pará, que regula por dez dias!

Eis ahi fica desenhada a maneira por que esses potentados da navegação tratam uma linha, que entre passageiros e carga ha tantos annos concorre para o seu engrandecimento.

Para elles, tudo! Para o passageiro que lhes paga e os sustenta, o que elles lhe quizerem dar... São os effeitos do *trust*, em ponto pequeno.

— Damos a seguir a ultima producção poetica de Urbano de Castro, feita para uma festa annual, chamada a das rosas, que se realiza n'uma deliciosa quinta do outro lado do rio.

Dá bem a nota da sua delicadeza como poeta.

LENDA DAS ROSAS VERMELHAS

Depois de crear Eva, absorto o Creador
Naquella Formosura, olhou-a com amor.
Que fórmas divinaes, puras, harmoniosas!
«Que te darei, mulher?» — E Deus creou as rosas.

Ora, naquelle tempo, o amor era innocente
Como o lyrio do monte, e como agua corrente.
A côr branca é a côr das almas simples, francas,
Deus Nosso Senhor fez as rosas todas brancas.
Da brancura ideal da neve immaculada
Reflectindo alta noite a lua prateada...

Morrera o sol no occaso, Eva foi colher rosas

A noite era um docel de estrellas amorosas,
Pendia para a terra a flor do girasol,
Ao longe, no choupal, cantava o rouxinol.

Adormecera Adão. De rosas mil toucada,
Eva, sem mal cuidar, ao seu peito encostada,
Adormeceu tambem. No Céo, Deus das alturas,
Recommendou silencio ás brutas creaturas...

Mas no dia seguinte, ao romper da manhã,
Deixou-se Eva tentar e acceitou a maçã
Com que o diabo a brindou, disfarçado em serpente,
Como conta Moysés e o sabe toda a gente.

Um fogo abrasador morde-lhe o coração,
Numa doida corrida, Eva procura Adão,
Sente dentro do peito um tropel de desejos,
O sangue a latejar, a bocca a pedir beijos...

Desejosos, febris, apalparam o pomo,
Aspiram-lhe o perfume, e logo num assomo
De tentação carnal, os labios a tremer,
Sugaram a maçã em haustos de prazer.

As rosas viram tudo, e muito envergonhadas,
Foram mudando a côr, tizeram-se encarnadas.
O Creador, no Céo, franziu as sobrancelhas,
Mas nunca mais deixou de haver rosas vermelhas.

— Ao actor Mattos, ahi tão conhecido e estimado, foi feita recepção condigna por occasião do seu desembarque, vendo-se entre a assistencia muitos actores, amigos e familia. Mattos debuta brevemente no theatro da Trindade na peça *O major do 36*.

Parece que no mesmo theatro se representará a peça de costumes brasileiros, de Arthur Azevedo, *A Capital Federal*, que ahi alcançou tão justificado successo, devendo a mesma servir para debute de Medina de Souza e Alvaro Colás.

— O successo theatral da semana foi a estréa de Adelina Abranches Ruas, a exestrella do Principe Real, no theatro D. Amelia, na peça *As aventuras de Richelieu* e num acto de Marcelino de Mesquita intitulado *Uma anedocta*.

A sala do D. Amelia teve uma enchente colossal, vendo-se entre o publico d'aquelle theatro os *habitués* das platéas populares, a quem Adelina Abranches deve grande parte dos seus triumphos, alcançados tambem pelo seu incontestavel talento.

Tem defeitos ainda aquelle corpito de mulher em que vibram todas as cordas da sensibilidade necessarias a uma actriz, e esses defeitos notam-se mais entre a companhia Rosas e Brazão, de que fazem parte as nossas maiores notabilidades, sendo por isso a *troupe* mais harmonica que representa em Portugal. Mas o talento de Adelina, agora ao lado de mestres ha de contribuir para que em breve esses senões desappareçam.

O que se não póde remediar é a sua estatura, demasiado pequenina. E' pena, porque ficará sempre com um repertorio muito limitado.

Não se póde ser pequenino neste mundo!

Francisco Bandeira

MARINHA

O sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, recommendou, em ordem do dia do quartel general, aos srs. commandantes de divisão, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, que mandem encerrar, impreterivelmente no dia 31 de dezembro corrente, todas as contas dos commissarios; devendo, dessa data em deante, a escripturação de municiamento e sobresalentes, da receita e despesa, ser feita nos livros novos que já foram fornecidos pelo quartel general, assim como ser fiel e rigorosamente observado, por occasião dos inventarios, o paragrapho unico do art. 125 do decreto n. 4.547 A de 30 de julho de 1870.

— Durante a primeira quinzena do mez de dezembro corrente, o serviço de registro para a esquadra será dado a bordo dos seguintes navios, pela ordem:

Floriano, Tamoyo, Trajano, Republica, Andrada, Tymbira, Aquidaban e *Barroso*.

O serviço de altas será dado da seguinte fórma:

Dia 3, *Floriano* e *Andrada*; 6, *Aquidaban* e *Republica*; 10, *Trajano* e *Tamoyo*; 13, *Tymbira* e *Riachuelo*.

— O sr. almirante José Marques Guimarães solicitou exoneração do cargo de consultor effectivo do Conselho Naval.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo De Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Americo Reis;

No corpo de infanteria de marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio L. Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho;

Navio-registro, encouraçado *Floriano*.

Uniforme, 2º

VIDA ACADEMICA

Circulo dos Academicos Catholicos

Escreve-nos o vice-presidente Augusto de Carvalho:

«Em nome do Circulo dos Academicos Catholicos tenho a subida honra de agradecer as innumeras provas de estima e pezar que tem recebido pela enorme perda do seu grande amigo dr. Manoel Victorino Pereira, a quem o circulo realmente muito estima.

Tendo o Circulo dos Academicos Catholicos, por todos os modos, provado exuberantemente os seus profundos sentimentos de indefinivel pezar com a morte do inolvidavel brasileiro a quem a Patria deve os mais assignalados serviços — numa quadra em que o egoismo e a indifferença têm sido a conducta de quasi todos os homens de valor — não será de mais que, publicamente, venha eu testemunhar a sua immorredoura gratidão a todos quantos o auxiliaram no cumprimento desse sagrado dever.

Ao exm. sr. ministro da marinha, cuja gentileza e fino trato bem justificam o alto conceito de que goza em a nossa marinha de guerra; ao revm. sr. vigario da Candelaria que nos cercou durante toda a noite de quarta para quinta-feira, das maiores provas de attenção com um cuidado e um carinho captivantes; ás distinctas amadoras que ao orgão, na missa que mandamos celebrar, tão bem souberam, com as suas vozes de anjo, traduzir os sentimentos que nos iam na alma, e especialmente ás exmas. sras. dd. Maria Gouveia, Laura Zenobia da Costa Pereira e Olga da Costa Pereira; aos distinctos collegas da Escola Militar do Brasil, a esses moços valorosos e bons e aos quaes admiramos pelo seu encendrado amor por tudo quanto é grande, visando um só interesse — o engrandecimento da Patria a qual estremecem; ás distinctas familias que assistiram a missa que pelo repouso da grande alma do nosso eminente compatriota fizemos celebrar na Candelaria; aos srs. sachristães e empregados daquella matriz, pelas attenções de que nos cercaram, a todos, o Circulo dos Academicos Catholicos, profundamente agradecido, hypotheca a sua immorredoura gratidão.»

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, Innocencio de Barros e Vasconcellos; estado-maior, Miguel Pires Ferreira; adjunto, alferes Henrique de Avilla Junior; contingente o alferes Cavalcanti de Albuquerque; subalternos: á 1ª o alferes Newton Desuzart; á 2ª o alferes Lima e Moura e á 3ª o alferes Paula; inferior de dia, o alumno Carlos Augusto Pereira da Cunha.

Uniforme 3º.

CORREIO DA ESCOLA:

CARTAS. — Porte simples: Amaro de Azambuja Villanova, Djalma Ulrick, Palmyro Serra, Joaquim da Fonseca, João da Rocha Maia, Felippe Antonio de Barros, Erico Rodrigues Peixoto, João Aymberé Mendes, Lafayette Cruz, João Telles de Meira, Augusto Cavalcanti, João Damasceno Marques, Estacio Gomes de Abreu, Herminio Lyra da Silva, José Vicente Dias dos Santos, João Silvestre de Olanda, Christovão Colombo de M., Delfino Moreira Lima, Mario Rojer, Pedro Carlos da Fonseca Heitor Modesto de Almeida, José Pinheiro U. Cintra, Dr. Luiz Cruls, Firmo Ribeiro, João Bernardo de A. Coimbra e José da Silva Campos.

REGISTRADOS. Pedro Paulino Barbosa, Julião Freire, João Theodoro Pereira Netto, João Frederico de Almeida Fagundes, Marçal Nonato de Faria, Fructuoso da Rocha, Maximino Barretto, José Edmundo Cavalcante, João Baptista e João Alves de Azevedo Costa.

Federação de Estudantes Brasileiros

Na Escola Polytechnica falarão hoje, saudando o Barão do Rio Branco, os srs. dr. Belisario de Souza e o academico Joaquim Luiz Osorio.

— O directorio reune-se quinta-feira proxima, 4 do mez vindouro, para prestação de contas e tomar conhecimento de negocios importantes.

A lancha *S. Francisco*, do Lloyd, estará á disposição dos srs. socios hoje, ás 8 horas, no caes Pharoux.

A lancha ficará egualmente á disposição dos academicos paulistas.

— De S. Paulo recebeu a Federação o seguinte officio:

«Escola Polytechnica de S. Paulo. — Os alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo, em reunião effectuada nesta Escola, resolveram partir para essa capital, encorporados, afim de assistirem á recepção do Barão do Rio Branco.

Ficaram constituidas as seguintes commissões: commissão promotora, srs. Fagundes Vasques, Rodrigo Silva e Pujol Junior; commissão de representação, Veiga Miranda, Mario Cunha, Alexandre Albuquerque e Alfredo Penna. Desejando os alumnos desta Escola encorporarem-se aos academicos desta capital, para assistirem aos festejos, pedem-vos nomeeis uma commissão que deverá entender-se com a commissão abaixo assignada.»

Foi designado o distincto academico Affonso Lyrio, para entender-se com a commissão paulista.

Alfredo Lins Vieira de Araujo

Realizou-se ante-hontem ás 9 1/2 horas da manhã, as missas que o corpo academico da Faculdade Livre de Direito, e familia Cruz Santos mandaram rezar em suffragio da alma do saudoso bacharelando Alfredo Lins Vieira de Araujo.

Tocou durante a ceremonia, sentida marcha, a afinada banda do 1º batalhão da Brigada Policial.

Numerosa e escolhida foi a concorrencia ao magestoso templo de S. Francisco de Paula.

Terminadas as missas foi distribuida uma inspirada e maviosa poesia da lavra do bacharelando Erico Souto.

Podemos notar as seguintes pessoas: dr. França Carvalho, director da Faculdade, por si e pela Congregação; Cruz Santos, Americo Lobo Junior, J. Macedo Soares, M. Beiriz, Erico Souto, Luiz Barreiros, Renato Costa, Vasco Itabaiana, Gentio de Lima, Getulio Nobrega, e srs. Marcionillo Lessa, pelo Congresso Juridico; Dantas Dantas, por si e pelo Circulo dos Academicos Catholicos; Julio R. Rosas, pela Federação dos Estudantes Brasileiros; Mario Godoy e familia, alumnos do Collegio Alfredo Gomes, Henrique Eyer, Frederico Eyer, Vicente Cabral, Raymundo Silva, Hernany Martins e J. Teixeira de Meirelles, Arnolpho Nolasco, Abelardo Azevedo, Paula Alvarenga, Andronico Guerra, J. Calazans Guerra, João P. Barreto e Ludgero Ferreira.

Academicos Paulistas

Recebemos hontem a visita dos alumnos da Escola Pratica de Commercio de São Paulo, srs. Deocleciano Rodrigues Seixas, Egydio França e Alcebiades Arambura.

Esses distinctos moços vieram a esta capital, em companhia de outros collegas, tomar parte nas festas realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco.

Estiveram tambem nesta redacção os academicos João P. da Veiga Miranda, Mario Cunha, Alexandre Albuquerque e Alfredo Nascimento, da Escola Polytechnica de São Paulo e Nestor de Macedo, da Academia de Direito, que nos vieram visitar.

VIDA ESCOLAR

Collegio Diocesano de S. José

Realizaram-se, nos dias 28 e 29 do mez findo, os exames dos tres annos do curso primario, cujos trabalhos foram encerrados. Os do 3º anno, feitos de accordo com o programma para admissão ao 1º anno do curso gymnasial, sob a fiscalização do delegado do governo federal, conselheiro dr. João C. Bandeira de Mello, deram o seguinte resultado:

Approvados, com distincção, grão dez: Ordomandi Gomes e Raul Freitas; plenamente, grão nove: Joaquim Moraes; grão sete: João Sampaio, Ruben Mello e Victorino Cordeiro; grão seis: Paulo Brasil; simplesmente, grão cinco: Francisco Monteiro, Oscar Lima e Mario Costa; grão quatro: Rubens Lopes e Emilio Leitão; grão tres: Affonso Limmermann, Americo Corrêa, Salvador Peregrino e José Rangel; grão dois: Carlos Lacerda, Raul Corrêa, Armando Guimarães e Floresta Lima. Houve tres alumnos reprovados.

Curso Odontologico

Pontos de Anatomia Medico Cirurgica, organisados de accordo com o programma da Faculdade de Medicina, vendem-se no escriptorio desta folha.

AGRICULTURA

Replantação dos morros

«A floresta é o pulmão da natureza». Considerando-se esse aphorismo hygienico, tirado da historia natural, em vista da destruição florestal de nossos morros outr'ora cobertos de mattas, sente-se que o depauperamento das aguadas, da madeira de construcção e da frescura do nosso clima segue vertiginoso caminho.

O facto é que estão nossos morros cada vez mais denudados. Todos o sentem e queixam-se. O remedio para isso é claro como a luz do dia: consiste em replantal-os. Mas como?

Diante da vesana destruição das arvores, especialmente em nossos arrabaldes, parece utopia pensar em tal cousa. Quem destróe, não crêa.

E parece que todos — ou *quasi* todos para melhor dizer — estão apostados na destruição.

Importa por isso a prédica contra a destruição das arvores e mais ainda em favor da replantação florestal um bradar em vão para que ninguem ouça.

Vox clamavit in deserto.

Em que peze, porém, aos destruidores e aos pessimistas que, embora sem o quererem, os apoiam com o seu desanimo, iremos tratando sempre e sempre de tal assumpto, tanto reclamando medidas que protejam *o resto* de nossas mattas, florestas, bosques ou mesmo arvores isoladas nos arredores e no seio de nossas cidades, como aconselhando e dando exemplos para o replantio.

Não basta, embora seja necessario, que empenhemos a campanha por esses modos.

E' mister, ainda sobretudo, estudar de perto a questão, de modo a tornal-a concreta, indicando os meios mais rapidos e mais faceis de resolvel-a.

Problème bien conçu — diz a giria dos estudantes de mathematicas, — *est à moitié resolu*.

Vamos pois apertar o assumpto dentro dos mais estreitos limites, para immediato e prompto inicio de solução.

Invocaremos, para isso, dois principios muito simples: o da *cunha* e o da *escorva*. Quando não podemos remover de uma só vez um obstaculo, fazemol-o por partes e invocamos invariavelmente para o trabalho de uma só vez, como para o parcial o uso da alavanca, em que definitivamente importa a applicação da cunha.

Quando se quer accender o anthracito ou o coke em uma fornalha, não se podendo fazer immediatamente, escorva-se com cavacos, gravetos, lenha ou carvão de madeira, sendo este mesmo exigente de uma escorva anterior para o accendimento.

Nosso fim seria cobrir os nossos morros, desde logo, de plantas que ahi se desenvolvessem para construir vastas florestas em que primassem as melhores madeiras. Estas, porém, difficilmente são obtidas e lentamente crescem.

Replantemos, portanto, desde já e como escorva os nossos morros com as plantas menos exigentes e de mais rapida e facil obtenção e que possam prosperar o terreno para a occupação definitiva das madeiras de lei.

As circumstancias *actuaes* estão por si mesmas demonstrando o que desde já *devemos* e *podemos* fazer.

Não ha quem se não admire da *profusão* de certas arvores que progressivamente vão sombreando as nossas ruas, largos, praças e quintaes, e mais ainda da incrivel rapidez com que pegam de estaca e se desenvolvem. Essas arvores em apparencia de somenos importancia, que apenas têm a reconhecida vantagem de darem muita sombra em rapido crescimento, e o inconveniente por todos conhecido, de sujar as calçadas e passeios com a profusão de suas flores e folhas que cabem constantemente, são uma verdadeira providencia, por isso mesmo, para servirem de cunha ou escorva na replantação immediata e rapida de nossos morros pelados e nossas desnudadas encostas.

Trata-se do «algodoeiro da praia», uma especie do genero *gossypium* da familia *malvaceas*. Dedicaremos portanto a essa planta um especial estudo.

Prestem attenção a isso os poderes municipaes e os proprietarios de morros e encostas.

Dr. Ennes de Souza

Leão Velloso Filho
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA, 13

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUCÇÃO — Reuniu-se domingo, a directoria desta benemerita associação, sob a presidencia do conselheiro Corrêa.

No expediente foi lido o officio de 11 de novembro, em que a irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, da freguezia de S. Christovão, pede a concessão de alguma mobilia escolar que a associação possue, e se acha no edificio do club de São Christovão, para as aulas gratuitas que se propõe a inaugurar. Tomou-se a seguinte deliberação: autorisar a entrega até 30 de março futuro, si antes estabelecer-se a projectada escola gratuita, ficando a irmandade obrigada a restituir os objectos cedidos si a escola vier a fechar-se.

Por proposta do presidente, unanimemente approvada, foi inscripto como socio remido o sr. coronel Manoel Miró Junior, residente em Corytiba.

O presidente informou:

Que realizou-se no dia 23, com grande concorrencia, a solennidade da distribuição dos premios na Escola Senador Corrêa, sob a presidencia do superintendente dr. Ubaldino do Amaral;

Que na solennidade commemorativa da fundação do Collegio de Pedro II, a associação será representada pelo vice-presidente commendador Carlos Antonio de Araujo Silva;

Que offerece ao museu escolar uma photographia da inauguração do monumento ao visconde do Rio Branco;

Que para conservar-se completa a collecção que a bibliotheca possue, offerece o ultimo volume n. LXIII, da *Revista Trimensal* do Instituto Historico.

Lançou-se na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento da prestante socia ex-directora, d. Laurentina Muniz Freire Netto.

Deixou de haver reunião da assembléa geral por não terem comparecido 40 associados.

Seguiu-se a annunciada conferencia popular n. 56. Foram estas as primeiras palavras do orador:

«Tendo de occupar hoje a tribuna, não posso esquivar-me ao desejo de manifestar o meu applauso ás bellas palavras, que acabo de ler em um telegramma, com que o presidente dos Estados Unidos da America do Norte justificou a nomeação de um preto para cargo publico:

«Tanto quanto me for possivel, esforçar-me-hei sempre por consultar os desejos e sentimentos do povo americano, mas nunca consentirei em cerrar a porta da esperança a nenhum homem de merito só em consideração a um accidente de côr ou de raça de que elle não póde ser responsavel.»

E' assim que se enunciam os verdadeiros homens de Estado.

INSTITUTO DOS BACHAREIS EM LETRAS — A' commissão encarregada da commemoração que amanhã se realiza foi feita esta communicação:

«Rio, 15 de novembro de 1902. — Exm. sr. conselheiro M. F. Correia. — Tenho a satisfação de associar-me á festa commemorativa da fundação do Collegio Pedro II e envio-vos a contribuição de 20$000.

Sou de v. ex. amigo e collega, esperando [illegible] Nunes Lindolfo, bacharel da turma de 1882.»

Com esta, o numero dos bachareis que têm contribuido eleva-se a 132.

FALLECIMENTOS

Falleceu, de grippe, á rua S. Januario n. 106, d. Emilia Augusta Valdetaro, viuva e de 72 annos, cujo enterramento se effectuou hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, hontem, Horacio Ignacio de Oliveira Pereira, natural desta capital, casado e de 28 annos, fallecido de meningo encephalite na casa n. 4 da rua Visconde de Nitheroy.

— A' rua Sara n. 22 falleceu, de angina pectoris, Arlindo de Amorim Maghelly, natural do Rio de Janeiro, de 25 annos e casado, seu corpo será hoje inhumado, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O feretro sahirá ás 10 horas da manhã, da casa acima.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento de João Antonio Filgueiras, portuguez, de 4[illegible] annos e solteiro, fallecido de febre typhoide. O enterro sahiu, á tarde, da rua Tobias Barreto n. 31.

— Foi hontem sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Max Grott, solteiro e de 19 annos, que se suicidou no mesmo cemiterio, com um tiro de revolver.

— Da travessa D. Castorina Pires n. 34, sahiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de Joaquim Ignacio da Silveira, natural desta capital, casado e de 26 annos, fallecido de tuberculose pulmonar.

— Falleceu hontem, de tisica pulmonar, d. Alzira Alves das Neves, de 23 annos, casada e natural desta capital. O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Barão de S. Felix n. 2'6.

— Com a edade de 90 annos, falleceu de marasmo senil, d. Narcisa Maria da Conceição, viuva, cujo enterro sahiu hontem, da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DIA SOCIAL

D. AMALIA BITTENCOURT

Para quantos cultuam a virtude, na sua mais suave e serena expressão, ou brilho no casto sorriso de uma santa, ou cante, como um hymno incomparavel, nos exemplos e nos actos da Mãe de familia, o dia de hoje é de alegrias puras. Sob a inalteravel atmosphera de paz e de ventura, em que ha deslisado a sua existencia, festeja o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Amalia Muniz Freire Bittencourt.

Senhora cujo raro brilho espiritual, cujos peregrinos dotes de coração e cuja suave austeridade moral têm o esplendor luminoso de uma aurora de Maio, d. Amalia Bittencourt possue esse magico e mysterioso condão de se impôr á sympathia e ao respeito de todos que a conhecem.

A' distinctissima anniversariante apresenta o *Correio da Manhã* as homenagens do seu apreço, fazendo votos pela sua crescente felicidade neste dia, tão grato á sua familia e a quantos a admiram, que são todos os que têm a ventura do seu conhecimento.

DATAS INTIMAS

O sr. capitão Alves Frazão festeja hoje o seu anniversario.

— O sr. Frederico Figner, conceituado negociante da nossa praça, proprietario do importante estabelecimento, conhecido por «Casa Edison» festeja hoje o seu anniversario natalicio.

Certo, muitos serão os cumprimentos que lhe levarão os numerosos amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Aida Pamplona dos Santos, interessante filha do sr. Honorio Gomes dos Santos, antigo empregado do escriptorio da companhia de Carris Urbanos.

— Passa o anniversario natalicio do sr. Acrisio Diniz, distincto jornalista mineiro e ex-redactor d'*O Oliveirense*.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Andreza da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estimavel cavalheiro sr. Francisco Manoel da Silva, digno 2º official da secretaria da industria e viação.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico Villa Isabel — Realizou hontem este club um bom espectaculo.

Foi representada a comedia em 3 actos, arranjo de Pedro Oscar, *Ouros, Paus, Copas, Espadas*, tomando nella parte a sra. Delphina Teixeira, senhorita Lydia Moreira e os srs. Alberto Vieira, A. Teixeira, A. Lessa e Thiago Guimarães.

O desempenho foi dos melhores, muito se distinguindo o corpo scenico.

Terminou a festa, com um bem organizado intermedio, tomando nelle parte os srs. A. Lessa, Alberto Vieira, Lourenço Freire, Amorim J. Vianna e Thiago Guimarães.

Agradecemos a attenção de que foi cercado o nosso representante.

NOTAS RELIGIOSAS

— A Faculdade Livre de Direito nomeou uma commissão composta dos drs. Frederico Borges, Mario Vianna e conselheiro Leoncio de Carvalho para assistirem á missa mandada celebrar na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, por alma de d. Leopoldina Fróes da Cruz, veneranda mãe do dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, lente daquella Faculdade.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS:

A nossa talentosa compatriota Nicia Silva faz a sua festa hoje no Apollo, com a velha opera de Verdi, *Il Rigoletto*.

Não faltarão á distincta interprete da Gilda muitas flores e applausos enthusiasticos.

— Dá hoje o seu ultimo espectaculo a companhia Milone & Rotoli.

A *troupe* estreará quinta-feira no Polytheama de S. Paulo, com a opera de Puccini, *Tosca*.

Terminada a temporada de um mez em S. Paulo, a companhia irá dar uma serie de espectaculos em Santos, sendo possivel que ainda volte ao Rio de Janeiro.

No Recreio, sobe hoje á scena a comedia-dramatica de Cunha e Costa, *Lobos na Malhada*, cujo exito parece garantido.

Ao espectaculo, que é commemorativo da data gloriosa da Restauração de Portugal, assistirão os representantes do velho reino, commandante e officialidade do cruzador *D. Carlos*, cuja charanga tocará no jardim do theatro.

— Encheu-se hontem o Lucinda, onde o Club Dramatico Pedrosa realizava a primeira festa, commemorando a restauração de Portugal.

Os interpretes dos *Dois Proscriptos* foram muito applaudidos, hoje, segunda festival, cujo programma é tentador.

— O Conservatorio Livre de Musica, dirigido pelo distincto maestro Cavalier Darbilly, dá amanhã um grande concerto, celebrando o seu 5º anniversario e inauguração do novo edificio, á rua do Carmo 47.

A's 9 horas da manhã, monsenhor Victorino José da Costa, vigario da freguezia de S. José, benzerá o estabelecimento, seguindo-se o officio divino, com acompanhamento de canticos e harmonium, por alumnas da aula de solfejo.

Á noite concerto vocal e instrumental.

Apollo — Festa de Nicia Silva, com o *Rigoletto*.

Recreio — 1ª representação da comedia de costumes portuguezes, *Lobos na Malhada*.

Lucinda — O Club Dramatico Pedrosa dá a segunda e brilhante festival, em commemoração á data que o velho reino lusitano celebra.

Representar-se-á o applaudido drama *Os dois proscriptos ou a Restauração de Portugal*.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Foi concorrida a concurrencia de hontem ao prado Fluminense, que, em boa ordem, realizou a sua 19ª corrida.

Salientaram-se na festa as victorias das eguas Perichole e Iracema, todas habilmente dirigidas pelo jockey Arnold.

Jupyra, a valente filha do glorioso The Money, obteve duas victorias, — o que deve ter agradado muito ao seu proprietario.

A diversão acabou ás 5 horas, dia claro, portanto, e isto encheu de satisfação aos frequentadores daquelle hippodromo.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a quantia de 40:548$000.

Abrilhantou as sahidas, dadas pelo sr. Eusebio Vianna.

O resultado da festa foi o seguinte, que demonstra uma rasoavel chance:

1º pareo — Tiro de Maio — 1.400 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Lari*, por Bend Or e Waky, São Paulo, 7 annos, zaino, 51 kilos, do sr. Lourenço Abreu, Lourenço Junior; 2º: Sympathia, Tortorolli; 3º: Colombina, Carlos Anna; 4º: Gallifet, Francisco Franco; 5º: Falb, Beale.

Tempo: 98". Poule do vencedor: 10$100; poule dupla (15) 11$700; movimento do pareo: 2:138$000.

Decorrido algum tempo, que foi aproveitado em concertar o apparelho de sahidas, foi dada a partida deste pareo, zarpando os parelheiros perfeitamente agrupados.

Forçando por fóra, o cavallo Lair conseguiu a principal posição, e, com extrema facilidade, venceu a corrida.

Sympathia, que desde o *pulo* se collocou em segundo, manteve esta posição, derrotando Colombina por meio corpo, differença esta notada entre a terceira e Gallifet.

Falb foi o bagageiro.

2º pareo — Dezeseis de Julho — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Jupyra*, por The Money e Guayanilla, Paraná, 4 annos, castanha, 51 kilos, do sr. Albino da Figueiredo, José de Souza; 2º: Cambyse, Domingos Dias; 3º: Generosa, Tortorolli; 4º: Cardyllo, Francisco Franco; 5º: Ieléa, Ragustiano; 6º: Colorado, José de Pino, 7º: Harmonia, Rafael.

Tempo: 112 1/2". Poule do vencedor: 26$100; poule dupla (26) 6$100; movimento do pareo: 6:327$000.

A partida foi boa, destacando-se Cambyse, que, na recta opposta, foi desalojado por Ieléa.

Assim correram até a entrada da recta de chegada, onde Cambyse adquiriu novamente a principal posição.

Já parecia vencedor quando, no distanciado, surgiu Jupyra, que, bem corrida por José de Souza, fez boa chegada, vencendo a carreira com esforço e por meio corpo de Cambyse, optimo segundo.

Generosa obteve honroso terceiro.

3º pareo — Vinte e Quatro de Fevereiro — 1.609 metros — Premios, 1.000$ e 150$000.

Em 1º *Tamoyo*, por Josephus e egua de meio sangue, Rio Grande do Sul, 6 annos, castanho, 52 kilos, da coudelaria Ituana, Lourenço Junior; 2º Gravatahy, Luiz Rodrigues; 3º Iguariaçá, Eurico Gonçalves; 4º Thiers, Ragastiano; 5º Boer, Tortero II.

Tempo: 112". Poule do vencedor, 35$200; poule dupla (21) 26$000; movimento do pareo, 7:501$000.

Esfaziou na vanguarda Gravatahy, que, na recta opposta, foi successivamente batido pelos demais competidores, notando-se então a seguinte ordem: Iguariaçá, Tamoio e Boer (em luta Thiers e Gravatahy).

Boer, no areial, desvencilhando-se de Tamoyo, foi ao encalço de Iguariaçá, que derrotou pouco antes da curva da recta de chegada.

Na altura dos 1.300 metros Tamoyo, muito bem dirigido por Lourenço Junior, obteve a ponta, que soube conservar galhardamente até o poste do vencedor.

Fez bella chegada o cavallo Gravatahy, que desalojou do 2º logar, nos ultimos momentos e por pescoço, a valente Iguariaçá.

Boer, querendo *liquidar* o Tamoyo, com elle manteve luta durante o percurso e esgotou-se.

4º pareo — Quinze de Novembro — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Em 1º *Perichole*, por Archeron e Etoile, Republica Argentina, 5 annos, castanho, 55 kilos, do sr. J. Bandeira, H. Arnold; 2º: Thunderer, Lourenço Junior; 3º: Jahyra, Abel Villalba; 4º: Punilla, Joaquim Silva; 5º: Antonina, Luiz Rodrigues; 6º: Zephyro, Tortorolli; 7º: Fidalga, Eurico Gonçalves; 8º: Loura, Domingos Dias; 9º: Condessa, José Eduardo.

Não correu Turqueza.

Tempo: 115". Poule do vencedor: 21$000; poule dupla (16) 10$200; movimento do pareo: 7:738$000.

Pouco depois da partida, que, como as demais, foi optima, a veloz Punilla assumiu o commando da tropa, puxando velozmente a carreira.

Na recta opposta, Antonina collocou-se em segundo, seguida de Condessa e Perichole.

Esta, no areal, passou a occupar o terceiro logar, ao mesmo tempo em que Thunderer, que corria de alcance, melhorou de posição.

Na setta dos 1.700 metros a intrepida Perichole firmou-se na vanguarda, para vencer bem.

Thunderer, habilmente dirigido por Lourenço Junior, fez deslumbrante entrada, alcançando brilhante segundo.

Bom terceiro Jahyra, seguida de Punilla, Antonina, etc.

5º pareo — Sete de Abril — 1.800 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Em 1º, *Iracema*, por The Money e Regina, Paraná, 5 annos, castanha, 53 kilos, do sr. J. M. de Oliveira, H. Arnold; 2º, Cangussu, Lucio Januario; 3º, Nickel, Luiz Rodrigues; 4º, Iris, A. Zalazar; 5º, Rodger, H. Barboza.

Tempo, 124". Poule do vencedor, 36$500; poule dupla (15) 90$200; movimento do pareo, 9:630$000.

Iracema á sahida occupou a vanguarda, sendo desalojada momentos depois por Rodger e Cangussu, collocando-se este na vanguarda.

Na entrada do areal Iris firmou-se no segundo e Iracema, que estava em ultimo, foi melhorando a sua collocação.

Na curva da recta de chegada Nickel atacou Iris e com ella veiu ao encalço de Cangussu, estabellecendo-se luta entre outros.

No distanciado, Iracema, a terrivel *borrachinha*, uniu-se ao grupo deanteiro, e, admiravelmente pilotada por H. Arnold, conseguiu surprehendente victoria, derrotando Cangussu por pescoço.

Este, por igual differença, venceu Nickel, na anca do qual chegou Iris.

Rodger, o vencedor do *Grande premio Derby-Club*, no ultimo domingo, foi o bagageiro!

6º pareo — Vinte e Quatro de Fevereiro — (2ª turma) 1609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Jupyra*, por The Money e Guayanilla, Paraná, 4 annos, castanha, 51 kilos, do sr. Albino de Figueiredo, José de Souza; 2º, Menelick, José de Pino; 3º, Hernani, Francisco Franco; 4º, Bugre, Tortorolli.

Tempo: 116". Poule do vencedor, 17$300; poule dupla (13) 33$800; movimento do pareo 6:693$000.

Jupyra correu este pareo de ponta a ponta, vencendo, com esforço, por meio corpo de Menelick.

Este, corrido pessimamente por José de Pino, que se sujeitou ao desgarro da curva da recta de chegada, foi o segundo, obtendo regular terceiro Hernani.

Bugre, por ter mancado, foi o ultimo a chegar.

DERBY-CLUB

Na secretaria desta sympathica associação sportiva realiza-se hoje o encerramento da inscripção para a confecção do programma da festa a effectuar-se no proximo domingo.

Do projecto faz parte o *Grande Premio Velocidade*, em 1500 metros, com os premios de 3:000$, 300$ e 150$000.

O primeiro pareo, *Extra*, é destinado ás eguas nacionaes de 2, 3 e 4 annos.

Avisos

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Celestino — cirurgia geral, vias urinarias; rua Sete de Setembro 21.

Coelho Duarte, Salgado & C. — Rua do Mercado n. 6 — Importadores do vinho Primor do Seculo XX. E' o melhor vinho pela sua especialidade.

Cognac Moscatel do Alto Douro — Depositarios Monjardino Rebello & Castro, rua do Rosario 82.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia — Garganta, [illegible] e ouvidos, molestias da pelle, syphilis. De 1 ás 4. Gonçalves Dias 51.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

[illegible]

Amanhã

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

José Raymundo da Costa

AMOR FILIAL

Pedro Basiliar da Costa, tendo noticia do fallecimento do seu extremoso pae, no Estado da Bahia, convida as pessoas de sua amisade para a missa que pelo descanso eterno de sua alma faz celebrar, amanhã, 2 de dezembro p. futuro, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente grato por este acto de religião e saudade.

D. Leopoldina Fróes da Cruz

O coronel João F. Fróes da Cruz e seus filhos, Raymundo F. da Cruz e seus filhos, José Diogo Fróes da Cruz, sua mulher e filhos, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e seus filhos, Eugenio Fróes da Cruz, Carlos Fróes da Cruz, sua mulher, filhos e suas irmãs, o dr. Bento Maria da Costa, Francisco João Moniz, João da Cruz Carregal e sua mulher, Alvaro da Cruz Carregal, Oscar da Cruz Carregal e sua mulher, Gabriel Marques Carregal e sua mulher, Raymundo J. Menezes Fróes e sua mulher e Luiz José de Menezes Fróes, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e cunhada, D. LEOPOLDINA FRÓES DA CRUZ, mandam celebrar no altar-mór da matriz de S. João Baptista de Nictheroy, hoje, segunda-feira, 1 de dezembro, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos a quantos concorrerem a esse acto de religião.

D. Felisdonaria Pedrosa

João de Carvalho Pedrosa, tendo recebido noticia de haver fallecido em Alagôas, sua querida mãe D. FELISDONARIA PEDROSA, manda rezar, hoje, segunda-feira, 1 de dezembro, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, uma missa de setimo dia e para esse acto de religião e caridade, convida aos seus amigos e mais parentes da fallecida, aqui residentes, pelo que penhorado agradece.

Carlinda Gomes de Farias

Alferes Luiz Aureliano de Farias, seus filhos, coronel Aureliano Pedro de Farias e sua familia sciente[illegible] seus parentes e pessoas de sua amizade que a missa de 7º dia de sua idolatrada esposa, mãe, nora e cunhada CARLINDA GOMES DE FARIAS, será celebrada amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e que de ante mão se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de caridade.

Arlindo de Amorim Maghelly

A viuva e seus filhos, irmãos, tios e mais parentes participam seu fallecimento e convidam seus amigos e demais parentes a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Sara n. 22 ás 10 horas.

D. Maria Magdalena de Oliveira Murinelly

Dr. José de Oliveira Murinelly (ausente) dr. Alvaro de Tefé e sua senhora, d. Joaquina de Souza Guimarães Ribas, filhos, genro e irmã da finada, D. MARIA MAGDALENA DE OLIVEIRA MURINELLY, convidam aos parentes e amigos para acompanharem o enterro que sahirá ás 3 horas da tarde de hoje, segunda-feira, 1º do corrente, da Estação da Prainha para o cemiterio de S. João Baptista.

Secção Charadistica

TORNEIO DE NOVEMBRO

Decifrações do dia 22 e 23

Problemas ns. 84: NOVELISTA, de *Aoth*; 85: CAVEIRA, de *Ar Minio*; 86: DR. MANOEL VICTORINO, de *Suave*; 87: A' CIMA DO DINHEIRO ESTÁ A SAUDE, de *Barriguinha de Macaco* e 88: PARDAL-PARDAS, de *d. Nestor*.

Decifradores: Juca Rego, Parm, dr. K. Rô K., Thebas, Ar Minio, Orama, Mar & Eta, Otnegras, Ida Lana, Suave e Noemia B.

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO LAURO SODRÉ, offerecido pela chapelaria do *mais baratairo do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Problema n. 1

CHARADA BISADA

(A'd. Conegundes)

3 — Mais que o furunculo comes,
E consomes
Meu ser, aos poucos descaio;
Fazes meu peito valente
Mais cambaio
Do que um pé que está doente...

CHO

2 — Ver-te e amar-te com furor,
Linda flor,
Foi *fogo*, *viste linguiça*...
Tem dó de mim, feiticeira;
Sem preguiça,
Deste amor fecha a torneira.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

AR MINIO.

Eucasolivrl

RODA DA FORTUNA

Sem fazer espalhafato
Aqui digo mui velado:
Atirem-se no veado
Mas não se esqueçam da gato.

HORACIO

COMMERCIO

Rio, 1 de dezembro de 1902.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Fiação Sorocabana e Ituana, no dia 6 de dezembro.

C. Fiação Carioba, no dia 17 de dezembro S. Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 30

Santos 18 hs. — Paq. ing. Byron, comm. A. Cadogan, passags. o ing. John Guild, o americ. E. Dennisone 26 em transito.

Bahia 19 hs. — Paq. franc. «Nivernais», comm. Belard, passags. 18 em transito.

Sahidas no dia 30

Carsvellas e escs. — Paq. «Murupy», comm. J. Dias Santos Borda, passags. Renato Ferreira Saturnino, Firmino Ramos, Frederico Max, E. Oscar Max, Firmino Prates, Adolpho Sá, Alfredo Sá, Guilherme Ignacio, [illegible] e filhos e Leopoldo Jorge Pereira, Francisco Teixeira Coelho, dr. Constantino Ferreira Leal, João Pereira da Cruz, Manoel Antonio da Silva, o sargto Ascanio Reis.

New-Orleans por Santos — Paq. franc. «Corrientes», comm. Pignorel.

C. Frio — Hiate Jorge, 35 tons., m. Theophilo Gaz Carrico, equip. 5 e [illegible] generos.

Alta Mar para pescaria — Hiate [illegible], 17 tons., m. José Tavares Ramos, equip. 5 e lastro e sola.

Macahé — Hiate «Vencedor», 21 tons., m. Manoel Joaquim Fortes, equip. 5 e varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Corte de Appellação

Os factos da fallencia de Martins & Silva, aliás patentes dos autos, não foram narrados com exactidão e verdade na longa petição de *habeas-corpus* dirigida ao Conselho Supremo pelo sr. dr. Francisco Carneiro Monteiro Salles, cidadão brasileiro e advogado nesta cidade, em favor de Candido José Teixeira Chaves e José Ferreira Pinto Bastos.

O cidadão impetrante arremette contra a sentença proferida pelo juiz da fallencia, na tomada de contas aos ex-syndicos provisorios; mas esconde ou cala o julgamento da segunda instancia, em tudo conforme com a sentença do honrado e independente dr. Bulhões Pedreira.

Toda a materia de defeza, desenvolvida na petição de *habeas-corpus*, foi allegada por Teixeira Chaves e Pinto Bastos na prestação de contas. O impetrante reedita as mesmas arguições de nullidade do processo e injustiça da condemnação, já desprezadas pela Camara Civil da Corte de Appellação. A differença unica das duas defezas está nisto: o sr. dr. Monteiro Salles, cidadão brasileiro, escreve as suas allegações no idioma da sua terra, ao passo que Hygino Mello, zulú refractario, escreveu as suas numa lingua mazorra.

Outro facto importante, relegado pelo cidadão para as sombras do esquecimento, é o aggravo que os ex-syndicos interpuzeram para o conselho do Tribunal Civil e Criminal, do despacho do juiz da fallencia, que lhes ordenou, em execução do accordam da Côrte de Appellação, entrassem para a massa com o *quantum* apurado de sua responsabilidade, no prazo legal de 48 horas. Era a prisão imminente, nos apertados e afflictivos termos do art. 281 do Cod. Com., mas, na angustia de entregarem o que lhes não pertencia, de nada, absolutamente, lhes valeu o recurso, fundado no art. 669 § 6º do Reg. n. 737: o tribunal *ad quem* egualmente entendeu, numa concordancia perfeita, unanime, fatal, com o honrado juiz *a quo*: 1º, que as contas dos aggravantes estavam definitivamente julgadas; 2º, que os syndicos respondem com as penas de fieis depositarios; 3º, que os aggravantes estão sujeitos á prisão, nos citados e calamitosos termos do art. 281 do Codigo.

A responsabilidade civil dos pacientes constitue, portanto, um caso julgado, somente annullavel por acção rescisoria. O *habeas-corpus* não é meio de reformar sentenças, nem o Conselho Supremo tem autoridade ou competencia para dizer si a parcella 2, a parcella 9, a parcella 15, foram devidamente computadas na prestação das contas e na verificação do alcance dos ex-syndicos. O que ao Conselho Supremo compete decidir é si tem logar o *habeas-corpus*, isto é, si os ex-syndicos, rotulados de *pacientes*, soffrem um constrangimento illegal por força dos mandados de prisão expedidos pelo meritissimo juiz da fallencia.

O cidadão impetrante compenetrou-se da illegalidade dos mandados por estes motivos: 1º porque a lei de fallencias não contém um só texto referente á prisão de syndicos; 2º porque o Cod. Penal pune com as penas do art. 331 o desencaminhamento da coisa depositada e seria attentar contra o principio *non bis in idem* manter simultaneamente a alludida disposição do Cod. Penal e a do art. 281 do Cod. Com.; 3º porque nenhuma necessidade de ordem publica exige a pratica dessa iniquidade.

Effectivamente, a lei de fallencias não diz, com todas as letras, que os syndicos estão sujeitos a prisão. Tambem não manda que, uma vez presos, sejam recolhidos á Casa de Detenção. Assim como não declara que, mettidos na Detenção, elles podem comer gallinha e beber do maduro. Mas, embora defficientissima nestes interessantes pormenores, a lei de fallencias ordena que os syndicos *assignem termo de fieis depositarios* (art. 36 pr. do dec. n. 917 de 24 de outubro de 1890), e isto importa decretar, vale dizer que elles ficam sujeitos ás disposições de direito que regulam o deposito, e respondem com as penas dos depositarios infieis. Ora, a prisão é a pena do depositario infiel que dentro em 48 horas da intimação judicial não entrega a coisa depositada ou o seu valor equivalente.

O *bis in idem*, fabricado pelo impetrante, é uma pura fantasia de brasileiro imaginoso. Certamente os ultimos e marroquinos calores muito concorreram para a effervescencia cerebral. Estendido no seu banheiro de marmore, immerso n'agua até o pescoço, arrefecido, consolado, deleitado, o meu talentoso collega não se teria assentado com o fantasma desse *bis in idem*. A prisão ordenada no artigo 281 do Cod. Com. é uma pena *administrativa* imposta ao depositario *infiel*; a estatuida no artigo 331 do Cod. Penal é uma pena *criminal* comminada ao depositario doloso.

São coisas diversas, determinadas por motivos differentes: «Perante as necessidades sociaes e na pratica dos negocios, a prisão administrativa é antes uma garantia que uma punição, porquanto muitas vezes a coisa ou o seu valor existe, o depositario a tem ou o guarda, e o receio da prisão basta para operar a entrega, sem mais perigos e delongas para o legitimo dono.»

Quanto á iniquidade da medida, nada me cabe oppôr ao sentimentalismo do meu sympathico collega. Não quero contrarial-o com a franca manifestação dos meus implacaveis principios e das minhas malvadas ideas no assumpto.

Para que desencantar um espirito gentil e magoar um terno coração? O diabo é que o legislador de 1850 não tinha lirismos nem andava com piegnices romanticas, e é muito velho o latim: *dura lex, sed lex*.

O que se pretende? Um jubileu para os tratantes.

E' evidente, é intuitivo que os austeros magistrados que compõem a materia do Conselho Supremo, srs. desembargadores Rodrigues e Pinheiro, jamais decretarão o escandaloso regalório.

Rio, 30 de novembro.

O advogado,

Pedro Tavares Junior.

— Sim, senhor, hoje estás na pontissima!

— Por que fallas assim?

— Vejo-te com boa roupa e bem feita, quanto te custou?

— Baratinho, meu amigo, baratinho... quanto dizes, mandei fazel-a por 100$000.

— Realmente é barato.

— E se quero mais barato, compro ternos já feitos por 40$, 50$ e 60$ e mais outras roupas, todas muito boas e baratas.

— Bem. Mas onde é isso?

— Onde é? E' no Mendonça... E' na Casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8.

— Conheço, filho! mas não sabia que vendia tão boas roupas e tão barato.

Vou ser freguez delle.

Justiça!

Aos srs. jurados recommendamos o réo Jacintho Alberto Ornellas que deve comparecer amanhã para ser julgado pelo barbaro assassinato que tanto impressionou os moradores da Tijuca, pelo cynismo com que, momentos depois do crime, o réo o confessou a todos quantos se achavam nas proximidades do logar.

A protecção dispensada, durante o processo, deve esbarrar deante da justiça do Tribunal do Jury, para o qual appellamos nós, os moradores do logar, certos de que não ficarão desta vez impunes, este e outros crimes praticados pelo réo.

Tijucanos.

A Equitativa dos E. U. do Brasil

RUA DA CANDELARIA

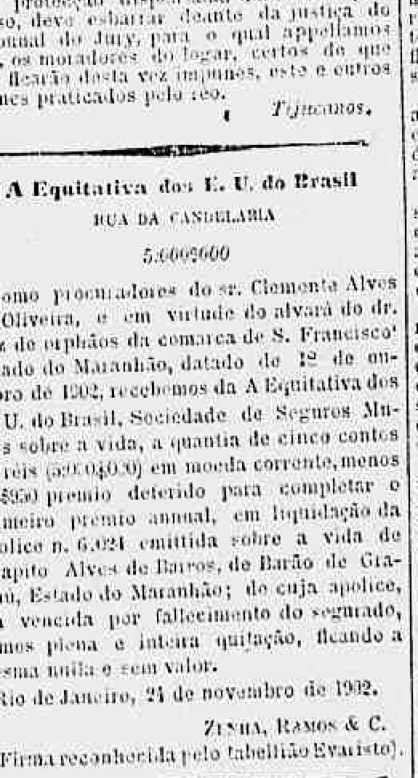
5:000$000

Como procuradores do sr. Clemente Alves de Oliveira, e em virtude do alvará do dr. juiz de orphãos da comarca de S. Francisco, Estado do Maranhão, datado de 12 de outubro de 1902, recebemos da A Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) em moeda corrente, menos 218$950 premio deferido para completar o primeiro premio annual, em liquidação da apolice n. 6.024 emittida sobre a vida de Agapito Alves de Barros, de Barão de Grajahú, Estado do Maranhão; de cuja apolice, ora vencida por fallecimento do segurado, damos plena e inteira quitação, ficando a mesma nulla e sem valor.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1902.

ZENHA, RAMOS & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo).



— Oh lá, meu doutor! cada vez mais chic gordo, corado e bem vestido! boa sobrecasaca, sim senhor! onde fez o teu roupa? e quanto custou este bom terno?...

— E' muito simples a resposta, meu amigo: visto-me na casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8, e custa-me cada terno de sobrecasaca 180$ e de fraque 160$000.

— O que é que me dizes, tão bem e barato vou ser freguez do Mendonça.

Sorte grande

Ao sr. Virginia de Jesus Abrunhosa, negociante residente na cidade de Belém, foi paga o bilhete n. 23192 premiado com 8:023$ na extracção da Loteria Esperança, realizada ante-hontem.

Juruiuba

D. Maria Ayres Pinto e Marcelina Ayres Souza mãe e avó vem respeitosamente agradecer ao sr. dr. Macedo, director deste estabelecimento e aos internos drs. Lisboa e Sancho, assim como ao illustre dr. Adolpho e medicos que visitaram o hospital, dr. Paulino e outros cujos nomes me escapam pelos dedicados serviços que prestaram á menina Judith.

Sentimo-nos felizes por poder mais uma vez confiar nos Apostolos da Sciencia e na grandeza de seus corações bem formados sempre promptos a soccorrer os enfermos aos quaes ficamos eternamente agradecidos.

Colicas uterinas

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti. — Tendo uma pessoa de minha familia adoecido de colicas *uterinas*, e recorrido a um dos melhores facultativos deste Estado, o qual applicou-lhe muitos remedios e por muito tempo sem tirar nenhum resultado, até banhos salgados que foram por elle aconselhados, já tinha perdido a esperança de cural-a, quando casualmente lendo a *Provincia* deparei com um annuncio de seu maravilhoso remedio denominado — *Regulador da menstruação* — appliquei á minha doente e logo na primeira dose tive a grande surpreza de vel-a melhorada, continuei com a applicação do remedio e, hoje, apenas com um frasquinho deste poderoso medicamento, a vejo completamente restabelecida de um incommodo que a perseguiu por tantos annos. Hoje sente-se forte e restabelecida até de outros incommodos provocados por aquella molestia. Faço esta participação a bem das que soffrem dessa molestia, podendo v. s. fazer uso desta da maneira que lhe convier.

Recife, 7 de março de 1902.

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

RECEPÇÃO AO BARÃO DO RIO BRANCO

A barca que se acha fretada para esse fim sahirá do cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 1 de dezembro.—*Pombal*, gr.·. secr.·. ger.·. da ord.·.

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, assembl.·. ordin.·., eleição de um membr.·. ef.·.—*Pombal*, gr.·. sec.·. ger.·. da Ord.·.

Supr.·. Tribunal de Justiça

Sess.·. de installação e eleição, hoje, ás 8 horas da noite—*Pombal*, gr.·. sec.·. ger.·. da Ord.·.

Tribunal de Justiça

Sess.·. de installação e eleição, hoje, ás 8 horas da noite—*Pombal*, gr.·. sec.·. ger.·. da Ord.·.

Loj.·. Eureka Central

Communico aos Oobr.·. desta resp.·. off.·. que durante a estação calmosa as sessões terão logar quinzenalmente, sendo a primeira em 10 do corrente, para a qual o ir.·. ven.·. pede o comparecimento de todos.

Os Ir.·. fundadores deverão entender-se com o ir.·. thez.·. até o referido dia 10, afim de que não percam essas regalias.—O sec.·., *Soares Pinto*.

Associação União dos Proprietarios de Padaria

Convite á classe

No interesse geral da classe, é convocada, para ás 7 horas da noite de 5 do corrente mez (sexta-feira), na séde desta associação á rua do Carmo n. 40, sobrado, uma reunião de todos os srs. proprietarios de padaria, sob firma individual ou social, desta cidade e seus suburbios.

No dia e hora acima declarados, installada a reunião, será feita desenvolvidamente uma exposição dos fins da mesma reunião, a que é de esperar concorram todos aquelles que almejam o bem estar da classe.

O convite não é feito unicamente aos nossos associados; comprehende tambem todos quantos ainda não se filiaram á associação; abrange todos os membros da classe, dono ou socio e interessados de padaria desta cidade e suburbios.

Para obviar que elementos estranhos tomem parte na reunião, pede-se aos nossos collegas que se dignarem comparecer o obsequio de declarar no livro de presença, que estará no gabinete contiguo á sala das sessões, além do seu nome individual, o logar e a denominação do estabelecimento do seu commercio.

Terminada esta reunião, seguir-se-á a assembléa geral da associação, para a qual são novamente convocados todos os srs. associados; a assembléa funccionará com qualquer numero de socios.

Rio, 1 de dezembro de 1902.—*A directoria.*

Policia do Districto Federal

O dr. João Baptista de Campos Tourinho 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, attendendo á requisição do sr. prefeito interino, manda que, de ora em deante, se observe o seguinte:

As carroças, caminhões e diligencias de aluguel estacionarão no largo do Moura, formando duas linhas, uma a partir da esquina do largo da Batalha para a rua D. Manoel, e a outra do lado do aterro.

Os carrinhos e as carrocinhas, puxados á mão, estacionarão na rua Clapp, no espaço comprehendido entre o largo do Moura e o becco do Theatro.

Os vehiculos acima mencionados que forem encontrados fazendo ponto na praça Quinze de Novembro ou ruas adjacentes, a não ser em acto de carregar ou descarregar serão recolhidos ao Deposito Publico.

Outrosim, manda que os carros de praça façam ponto, até o numero de seis, na praça Quinze de Novembro, a partir da rua Primeiro de Março para a travessa do Commercio.

Os tilburys estacionarão na rua Primeiro de Março, formando uma só linha, a partir da esquina da rua do Ouvidor, na parte fronteira á egreja da Santa Cruz dos Militares, para o Arsenal de Marinha, tendo a frente para o lado deste estabelecimento.

Primeira delegacia auxiliar de policia do Districto Federal, 29 de novembro de 1902.—*J. B. de Campos Tourinho.*

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continua aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional

A assembléa geral para a eleição da mesa administrativa que tem de servir no anno de 1903, terá logar no dia 6 do corrente, no Consistorio da matriz da Candelaria, ás 3 horas da tarde.

Secretaria, 1 de dezembro de 1902.—*Borges Leitão*, secretario.

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

6.537

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 3.254

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

4.387

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promovem sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, tem-lhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

LEILÕES

DROGAS

Importante

LEILÃO

DE

DROGAS

PRODUCTOS CHIMICOS e PHARMACEUTICOS

• DOSEMETRIA

Algodões medicinaes, gaze, linho, vasilhame.

SOBERBO COFRE DE FERRO

de 2 portas a prova de fogo

Armação de vinhatico envidraçada

Vitrines, vidraças, balcões, divisões, etc., etc.

Arandelas para gaz.

A. FERREIRA

Escriptorio rua da Alfandega 89

Devidamente autorisado venderá em leilão

Terça-feira, 2 de dezembro proximo

ás 11 horas da manhã.

109 RUA DO ROZARIO 109

Todas as DROGAS, armação, cofre de FERRO, vitrines, vidraças e muitos outros artigos pertencentes a massa fallida de

Guimarães Junior & Campos

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE uma sala e dois gabinetes em um 1º andar, na frente, para consultorio ou escriptorio, trata-se com J. P. Martins, na fabrica de chapéos de sol, á rua dos Ourives n. 121, loja.

ALUGAM-SE em conta, habitações mobiliadas, de porta e janella com sala e 2 quartos; na rua Colina n. 10, Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE um sobrado á rua dos Arcos n. 43 (para familia).

ALUGAM-SE os dois sobrados do predio n. 166 da rua do Uruguayana, proprios para sociedades, bilhares ou moradia, trata-se na rua Larga n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGA-SE ternos de casaca e clak, tudo novo e moderno na rua 7 de Setembro 89, 1º andar.

ALUGA-SE a esplendida chacara da rua da Boa Vista n. 3, na estação de Todos os Santos, propria para familia de tratamento. A chacara é grande e toda plantada de varias qualidades de arvores fructiferas, inclusive videiras.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 18$, 20$, 22$, 25$, 30$ e 35$ por mez com banhos de chuva; na rua da Mizericordia n. 23 e 52 e rua do Cotovello n. 23.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, á rua Barão de Itamby n. 5.

PODEROSO desinfectante. Creolina Excelsior, vende-se na rua dos Ourives n. 90. Lata 2$000.

DINHEIRO SOBRE MOVEIS—Empresta-se. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

CALLISTA—C. Garrido—Trata de unhas encravadas; na rua do Carmo n. 28, casa de banhos.

Tachygraphia, methodo para aprender em poucas lições: livraria Alves.

Casa—Compra-se uma até 3:500$ nas ruas Dr. Dias da Cruz ou D. Adelaide, na Bocca do Matto. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

VESTIDOS e blusa, fazem-se com toda a perfeição a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$, no atelier na praça Tiradentes n. 14, sobrado ao lado dos bonds de Villa Izabel.

PENHORES

F. Machado, previne aos senhores mutuarios que mudou seu stock para a travessa do Rozario n. 15 A, onde poderão reformar ou retirar seus penhores.

AVISO UTIL — A Torre Eiffel participa ao respeitavel publico que seus armazens conservar-se-hão fechados hoje e amanhã; reabrindo quarta-feira, 4 do corrente para sua grande venda annual — F. PORTELLA & C.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 70% prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

AO GLOBO— Rua da Carioca n. 62. Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$ a 28$, e não a rigor de 4$ a 22$000.—Importação directa.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.— Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho— Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 106, antiga Larga de S. Joaquim.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$ —Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa 72.

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando á engordar e engordar é envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de THYROÏDINE BOUTY *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMENDOAS: 10 fr.

LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIZ

Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.

Convém especificar bem: *Thyroïdine Bouty.*

Rio de Janeiro: C. SEIGNEURET, Caixa Postal, 787.

DR. JOSE' RICARDO

Dá consultas na pharmacia Normal, Rua Vinte Quatro de Maio n. 81, das 9 ás 10 horas da manhã.

CARTEIRA PERDIDA

No trajecto da bilheteria da estação central da Estrada de Ferro á plataforma do trem uma senhora pobre perdeu hontem, domingo, de manhã, uma carteirinha de sua estima, contendo 40$000 que lhe fazem enorme falta; pede, por isso, á boa alma que a achou, o caridoso obsequio de a entregar nesta redacção ou na agencia da Central da Estrada de Ferro, que será generosamente gratificada.

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

DEPOSITOS GERAES: Drogaria GUARANY.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 13—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives 38—HESS & HUBER, rua Sete de Setembro n. 29.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilio.

QUEREM CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

Leilão de Penhores

L. GONTHIER & C.

Henry, Armand & C. — Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

EM 5 DE DEZEMBRO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera dessa dia.

Tres Ministros Francezes

O Ministro da Guerra, o Ministro do Interior e o Ministro dos trabalhos publicos prescreveram, por circulares ministeriaes, o emprego no exercito e em suas administrações respectivas, da Agua de Labarraque, como sendo o melhor antiseptico e desinfectante conhecido.

O emprego da verdadeira Agua de Labarraque misturada convenientemente com agua é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens dessas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto da França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a. Quanto ás dóses e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, exijam que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500 rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Liquidação

Francisco Borges Linhares participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que achando-se doente e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, resolveu vender ainda mais barato por ser o unico mez de liquidação por isso recommenda ás exmas. familias para aproveitarem esta boa occasião, rua do Senado n. 159, proximo á travessa do Senado, (traspassa-se a casa).

MANTEIGA

Bernardes & Motta participam aos seus amigos e freguezes que do dia 1 do corrente baixaram de 4$500 para 4$000 o kilo de saborosa manteiga Mineira, que vendem no seu varejo, sendo a melhor que vem ao mercado; rua da Uruguayana n. 68.

1$000 réis

Grande quantidade de lindas bonecas cabocias e ditas nos berços a 1$000 cada uma.

57 Largo do Capim 57

Casa do Alfredo

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstruo-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

1$000 réis

Enorme quantidade de superiores botões pretos para roupas de homens, a 1$000 a grosa.

57 Largo do Capim 57

Casa do Alfredo

Fabrica de sellins e arreios

Remontam-se sellins, capas, suadouros. Vendem-se sellins desde 25$ até 70$. Rua da Uruguayana n. 99 F.

Poderoso remedio contra a asthma

Xarope anti-asthmatico de Alotti & C. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Deposito na rua da Alfandega n. 117, A Pharmacia Italiana

UM PASSADO GLORIOSO

Ha cincoenta annos que se emprega o Quinium Labarraque, para fazer as convalescenças rapidas e completas e para curar seguramente e radicalmente a anemia e as febres de toda sorte. E ha cincoenta annos que o grande exito deste remedio e a confiança dos doentes em sua efficacia vão augmentando de mais a mais. Por que isto? Porque o Quinium Labarraque é um remedio verdadeiramente bom, pois, se não fosse bom, ha muito tempo que não se venderia mais.

O Quinium Labarraque, na dóse dum calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo os estados de languidez, de fraqueza e d'anemia, mesmo os mais rebeldes e os mais rebeldes a qualquer outro remedio. E' tambem soberano para curar as febres e para evitar que a molestia volte outra vez.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula deste producto para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Pariz e 87 rua da Alfandega, Rio de Janeiro.

Producto, fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. Successores) no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Pariz formado na Escola Superior de Pharmacia de Pariz.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Tendo de fazer leilão no dia 4 de dezembro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a

VESPERA DAQUELLE DIA

100 réis

Enorme batelada de argolas de borracha para creanças morder, a 100 réis cada uma.

57 Largo do Capim 57

Casa do Alfredo

FOLHETIM

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XVI

Collegiaes em passeio

O cançonetista do café-concerto das Terpes e a sua ignobil companheira não podiam agora conversar livremente, por causa dos outros passageiros, que occupavam o mesmo compartimento de terceira classe.

Mas o trajecto até Juvisy era curto.

—Estou desejosa de chegar para podermos almoçar, disse Lisa.

—Descansa, respondeu Bastien sorrindo, será a primeira coisa que faremos logo á chegada.

Em Juvisy foram forçados a esperar durante algum tempo a passagem do comboio da linha de cintura, e aquella demora mais augmentou ainda o appetite de Lisa e Gorducha.

Por fim era já quasi uma hora, quando chegaram a Versailles, porque o trajecto era longo, em razão do grande circuito, que a linha percorre.

Logo que desceram da carruagem, disse Lisa:

— Começemos pelo almoço; trataremos depois do nosso negocio.

As casas de pasto, grandes e pequenas, não faltam em Versailles, e os dois companheiros não tiveram senão a difficuldade da escolha.

Como bem póde suppor-se, almoçaram com excellente appetite, e, si não foram muito exigentes com respeito ás finuras da cozinhada, desforraram-se da má qualidade na quantidade dos alimentos, que absorveram.

O creado, que os servia, estava espantado: nunca tinha visto comer e beber daquelle modo!

Terminada que foi a farta refeição, os dois excursionistas pensaram em tratar do seu negocio, como dissera Lisa.

Pois deveriam voltar á estação, afim de interrogarem os empregados, embora esse meio, pela experiencia que delle tinham, lhes não inspirasse já uma grande confiança.

Lisa, supersticiosa e credula, como são em geral as mulheres daquella qualidade, atreveu-se a apresentar um alvitre.

— Se nada conseguirmos na estação, o que aliás é muito provavel, disse ella, teremos ainda um meio de saber o que foi feito do petiz.

—Um meio! qual é? perguntou Bastien, que caminhava ao lado della na direcção da estação do caminho de ferro.

—Irmos consultar uma somnambula.

—Uma somnambula!

—Sim.

—Ora! e acreditas tu n'essas asneiras?!

—Ah! não são asneiras, não! exclamou a Gorducha. Conheço uma que é extraordinaria!

—Na feira de Saint-Cloud?

—Não na rua de la Harpe.

—Que foi o que ella te prophetisou?

—A mim, nada; mas á Bouquine!... Lembras-te da Bouquine, que apparecia ás vezes na taberna do tio Lunette, na epocha em que tu cantavas?

—Perfeitamente.

—Pois bem, essa mulher predisse á Bouquine, que Gaguese, que n'essa epocha era o seu mais que tudo, havia de acabar na praça da Roquette, e o caso é que, passados apenas 15 dias, era elle engaiolado por ter assassinado uma mulher na Glacière. Vê tu se a prophecia se realisou!

—Com effeito Gaguese foi guilhotinado em outubro do anno passado; assisti eu á execução. Mas em todo caso...

—Em todo caso o que?... atalhou Lisa. Vós, os homens, não acreditaes em nada!

Naquelle momento Bastien e Lisa iam atravessar a avenida em direcção ao lado opposto; mas foram obrigados a parar, para deixarem passar uma extensa fila de collegiaes em passeio, que atravessavam em direcção contraria.

Conduzidos por dois padres, os pequenos collegiaes caminhavam em grupos cerrados tres a tres.

O murmurio das suas vozes infantis elevava-se como um immenso gorgeio.

De subito Bastien exclamou vivamente e sem erguer muito a voz:

— Lisa!... Lisa!... O petiz!... O filho de Gabriella!... Vae alli!... reconheço-o!...

A Gorducha estremeceu.

— Onde? onde? replicou ella na mesma tom; naquelle collegio?

— Sim.

— Mostra-m'o!

— E' aquelle... que caminha no meio de dois outros... no terceiro grupo!...

— Estás bem certo disso?

— Certissimo!

— Ah! que feliz acaso!

— E' verdade.

— Mas tens a certeza de que não te enganas?

— Bem sabes que tenho toda a razão para o conhecer bem.

— O pequeno viu-te?

— Não.

— Procura tornar a vel-o, para ficares mais certo de que não foi illusão dos teus olhos.

— Pois sim, vamos por aqui, embora não fosse precisa mais essa verificação.

Bastien apressou o passo, seguido pela sua companheira, e ficaram juntos por um caminho mais curto para irem postar-se um pouco mais adeante na passagem dos collegiaes.

A espera no novo posto de observação foi apenas de alguns momentos.

Os collegiaes passaram.

Bastien estava certo e seguro de que não se enganára; no entretanto, para satisfazer Lisa, e procurando occultar-se por detraz desta para que a creança não pudesse vel-o, examinou com a maior attenção o collegial, que havia designado.

Era com effeito o pequeno Gabriel.

— E' elle!... disse o cançonista por fim. Estou tão certo disto, como estou de que nos achamos aqui eu e tu!

— Fomos de uma felicidade inaudita! exclamou a Gorducha.

— Bem podes dizel-o.

— De sorte que o petiz está no collegio...

— Assim parece!

— Devemos seguir a pequenada...

— Está entendido!

— Precisamos saber onde se acha o collegio installado.

— Não é coisa muito difficil; para isso bastar-nos-á seguir os petizes.

E seguiram os collegiaes a distancia, continuando a observar ao mesmo tempo que caminhavam.

— Ora, vê tu, Lisa!... dizia Bastien, contentissimo. Quando menos o esperavamos...

— Por mim confesso, respondeu Lisa, que acho o caso tão extraordinario, que ainda pergunto a mim propria se te enganaras!...

— Ah! sobre esse ponto podes estar descansada: tenho a certeza completa e absoluta de que é aquelle o petiz, que procuramos!

— Excellente inspiração a nossa de virmos de passeio até Versailles!... Quem poderia suppôr que se désse um tão feliz acaso?

— Sempre foi bem melhor do que a tua somnambula.

— Em todo o caso foi mais rapido.

— Comprehendo agora o que se passou, disse depois de uma breve pausa o filho da tia Godard; a marqueza foi esperta deveras!

— De certo, de certo; se não fosse o acaso deste encontro, poderiamos andar durante annos em busca do petiz, sem que o encontrassemos. Quem poderia lembrar-se de ir procural-o nos collegios?

— O seu plano foi de certo preparado de antemão. Provavelmente tinha feito as necessarias combinações com o director do collegio, que estava já prevenido para receber o petiz.

— Depois, continuou Lisa, desde que teve tudo preparado, tomou de certo as necessarias providencias para que tu nada pudesses saber.

— Disso estou eu certissimo, replicou Bastien, pelo modo porque estava para mim comprehendi perfeitamente que estava desconfiada. Queres saber? na primeira vez em que lhe fallei, uma noite, nos Champs-Elysées, como já te contei, não a conhecia nem mesmo de vista, e, quando chegou o momento de nos separarmos, tencionava eu seguir-lhe os passos para saber para onde ella iria. Não é para admirar, que queiramos saber onde moram as pessoas, com quem temos quaesquer negocios, não é verdade?

— Sim, isso é natural; mas provavelmente a marquezinha fugiu-te por entre os dedos, como aconteceu na estação...

— Melhor ainda!... Ah! a tal senhora não é pessoa, que se deixe apanhar em falso, e tinha tomado admiravelmente as suas precauções!

— Que foi então o que ella fez?

— Pediu-me muito delicadamente que, se fosse tratar de minha vida... e na verdade eu naquelle momento não podia deixar de cumprir esta ordem, por causa de uma notasinha de cem francos, com que acabava de gratificar-me.

— E esperou que tu partisses?

— Exactamente, e depois, quando voltei ali para ver se poderia ganhar o tempo perdido, já ella tinha desapparecido!

— A tal mulherzinha é forte!

— E forte deveras, confirmou Bastien e não comprehendo de que modo o sr. Gastão conseguira saber que fôra ella quem levára a empreza a cabo.

(Continúa).

VEADO

CIGARROS VEADO. Havana e Santo Angelo, collecção de typos da rua, interessante.

CIGARROS VEADO. Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos 4 cabeças de bichos. Chic.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Veado, collecção historica de antigos guerreiros.

CIGARROS ICARAHY VEADO a 100 réis no Rio. Fumar bom e barato. Collecção 4 bichos.

AO POVO

CIGARROS ICARAHY

MARCA VEADO

A 100 RÉIS

ALTA NOVIDADE

COLLETES FRANCILLON

PRIVILEGIADOS

Attendendo a estar proximo o fim do anno, epoca em que todos desejam comprar objectos mais baratos, resolvemos vender com o abatimento de 30 % os colletes sob medida, de nossos modelos.

Pedimos ás nossas freguezas que esta ... [illegible]

Remettemos colletes pelo correio, para qualquer Estado do Brasil.

Ao antigo Atelier de Mme. Francillon

55 Rua Senador Dantas 55

OH! SE É BOM

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e rua do Ouvidor n. 148

GRAÚNA

É o unico preparado, legitimo producto da flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A Graúna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A Graúna dá brilho e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes macios e sedosos como velludo. A Graúna applicada na barba tem produzido os melhores resultados não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-a macia e lustrosa.

A Graúna vende-se nas principaes perfumarias e drogarias desta praça.

DEPOSITO GERAL

27 Rua do Rosario 27 (sobrado)

MARCA ACREDITADA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e rua do Theatro n. 23.

SABONETE RIFGER

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico ... [illegible], approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas da pelle, ... espinhas, sardas, ... cravos, ... tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos, por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas ... epidemicas.

Preço: ... um 1$500; caixa de tres 4$00.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias. No deposito: rua da Quitanda ... Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da ...

... todo o sabonete que ... estampada uma agua ... por uma moça e no rotulo ... a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.

Molestias de pelle

Recommendamos ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, ... especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, ... manchas da pelle, ... Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — ... [illegible] ... Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103, preço ...

FIGADO e BAÇO — ... [illegible]

GONORRHEAS — ... [illegible] ... As pilulas de matico ferruginosas ... [illegible] ... Bragantina, rua Uruguayana ...

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Coroas ... e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura e ha organismos que, atacados de tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontraram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este supremo desideratum? Mudando de clima? Mas nem todas as pessoas pódem arcar com as respectivas despezas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que em geral os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade.

O unico medicamento que preenche esse fim, e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal, é o PULMONAL; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAL, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida, que têm aconselhado o uso do PULMONAL, para combater, com exito seguro, todas as enfermidades do apparelho respiratorio:

Dr. Francisco Diogo
Dr. Alberto da Cunha
Dr. Pego de Faria
Dr. Ataliba Fernandes
Dr. Graça Couto
Dr. Carlos da Gama
Dr. Agrippino de Britto
Dr. Sá Freire
Dr. Manoel Victorino
Dr. Paulo da Cunha
Dr. José P. de Mello Mattos
D. Isabella von Sydow
Polycarpo de Queiroz
Dr. Fernando Magalhães

Monsenhor Alberto Gonçalves
Bernardino Alves
General Argollo
Commandante do vapor "Aymoré"
Alferes Sebastião de A. Cardeal
Dr. Zeferino Candido
Manoel de Almeida
Bernardino Pinto Moreira
Dr. J. de Chermont Rodrigues
Antonio C. Corrêa Menezes
Senador Alvaro O. Mendes
João Taylor Cunningham
Senador João Cordeiro
João Severino, corretor

Pedro Ilidio
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega
Firmino Pontes
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes
Dr. Manoel Sampaio Marques
Coronel Dr. Corrêa Dutra
Dr. Luiz Gurgel
Dr. Amaral Peixoto
Dr. João Leite
Dr. Felippe Meyer.

Dr. Rego Barros
Dr. Araujo Quintella
Dr. Britto Cotegipe
Dr. Mario Bulcão
Dr. Daciano Goulart
Dr. Adolpho Possólo
Dr. Barros Figueiredo
Dr. Alberto Goulart
Coronel Dr. A. Moraes Rego
Joaquim Nunes da Rocha director da Companhia Mercurio
Tenente Feliciano Pessôa
E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.

Depositarios: SILVA GOMES & C.—Rua de S. Pedro, 22 e 24— Rio de Janeiro

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

15:000$ POR 280 RS.

AOS SABBADOS, 12:000$000 por 280 réis

A's segundas-feiras, 15:000$ por 280 rs.

LOTERIA DO NATAL

1.000:000$000

em 12 do corrente

100	Contos por		3$000
50	"	"	1$500
25	"	"	$750
5	"	"	$150

O «Correio Paulistano» o «Commercio» de S. Paulo e o «Jornal do Commercio» de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

MOÇO BONITO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ourives 32 C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
A's 2 horas — 95-44ª		A's 2 horas — 94-43ª	
12:000$		15:000$	
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis	

SABBADO A'S 3 HORAS — 40-38ª SABBADO

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Sabbado 20 do corrente Sabbado

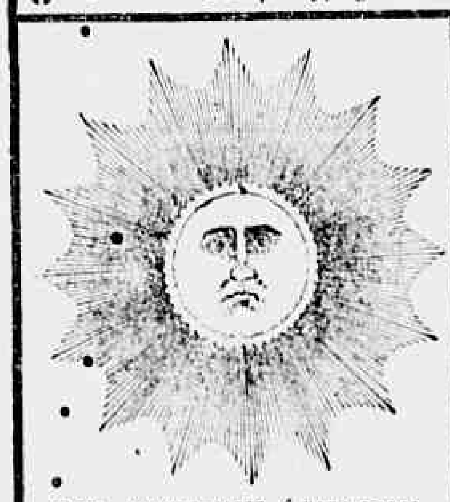
A's 3 horas — 83-2ª

500:000$000

Inteiros 30$, meios 15$, quartos 7$500, quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, r[illegible]gando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Comp. Typogr. do Brazil



O SOL, QUANDO NASCE, É PARA TODOS.

1903

FOLHINHAS LAEMMERT

EM 25

Qualidades

64 ANNOS DE INCESSANTES ESFORÇOS!

para a prosperidade da presente publicação annual, são hoje coroados pela grande procura e geral acceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil, pois, misturando o util com o agradavel, o sério com o jocoso, alcançamos crear um genero de publicações periodicas que, por sua barateza, penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As FOLHINHAS LAEMMERT são as melhores

e mais exactas que se publicam e têm excitado numerosas imitações.

Acham-se á venda em todas as livrarias, lojas de papel e armarinhos.

Rio de Janeiro — Telegr. TYPOS

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolve o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AS PILULAS indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Curam:

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que foram privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade», isso só se consegue com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua São José n. 55. Não exigem dieta — Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

ARTE NOVA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Uruguayana n. 60.

UM SO'

vidro de Lugolina pôde curar as molestias ... [illegible]

A Lugolina é o unico ... [illegible] ... tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios dos medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas ... [illegible]

Depositarios: no Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives ... Na Europa ... [illegible] ... Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Arminio João da Costa, que ha dous annos ... [illegible] ... recorre, ... a todos os corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu auxilio.

Deus a todos pagará estes beneficios.

Por favor, á rua do Catumby n. 8, quarto n. 12.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 90 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

ART NOUVEAU

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, rua dos Andradas ns. 85 e 59.

L. Gouthier & C., Henry, Armando & C.

SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 106,459 desta casa.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

ALFAIATARIA DO POVO

2 RUA DA URUGUAYANA 2

Primeira casa de roupas feitas para homens, rapazes e creanças; a unica que dá premios de 500$, 200$ e 100$, ao freguez que comprar 20$000.

2 RUA DA URUGUAYANA 2

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro 47.

Casa do Garcia

45 °|. de abatimento por ter de entrar em balanço

UNICO QUE E' BARATEIRO A VALER!

Enxovaes para casamentos

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho.

Grande saldo de cobertores para casal a 2$500, 3$, 5$200, 6$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60$ e..........	45$000
Enxoval completo 90$ e..........	70$000
Lindos enxovaes de setim macão com todas as peças necessarias, á princeza, 280$, 250$ e..........	200$000
Enxoval de seda e linho lavrado em relevo, 170$ 180$ e..........	120$000
Ricos enxovaes setim bordado **grande novidade para casamentos**, 280$, 250$ e..........	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados lavrados, ultima moda, 150$, 190$ e	130$000
Enxoval de linho e seda, simile, 120$, 170$, 150$ e..........	100$000
Rico enxoval de seda lavrada **grande moda**, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor aveludado e um jogo completo para cama, 600$, 500$ e..........	400$000
Ricos cortinados rendados 36$ e....	30$000
Ricos cortinados de crochet 90$ e..	70$000
Cortinados de guipure..........	55$000
Ricos cortinados bordados, 140$, 120$ e..........	100$000
Peça de cretonne para lençóes a 25$, 15$, 18$ e..........	19$000
Cretonne para lençóes de casados a 2$, 3$, 3$500 e..........	1$800
Colchas brancas com franjas, 12$, 9$, 8$ e..........	7$000
Superiores colchas portuguezas 18$, 15$ e..........	15$000
Colchas de fustão adamascadas....	16$000
Saias bordadas para noiva a 15$, 12$ e..........	16$000
Enxoval para baptisado a 30$ e.....	22$000
Enxoval para baptisado, a 18$, 15$ e	12$000

A officina de costura, é dirigida por habil contra-mestra, onde as exmas. familias encontram todas as commodidades necessarias para provarem seus vestidos.

Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30$, 25$, 20$ e..........	15$000
Saias de cores a 12$ e..........	10$000
Leques finos a 5$, 3$ e..........	2$000

CASA DO GARCIA
Unico barateiro!
35 C, Rua dos Andradas, 35 C
(Por baixo do Club dos Democraticos)

MOÇA BONITA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor 112 e 153.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias: ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA ALMEIDA & C. DROGUISTAS

Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo de Manso Sayão, coalho nacional para leite, etc. — 86. Rua de S. Pedro, 86

RIO DE JANEIRO

Traspassa-se

Por motivo de molestia traspassa-se uma boa pensão em muito bom ponto e que faz muito negocio.

A razão é unicamente motivo de molestia no proprietario; trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos, usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Ourives n. 38.

BAZAR Franco Brazileiro

IMPORTAÇÃO DIRECTA De Artigos de Fantasia, Brinquedos, Perfumaria, Louça, etc., etc.

PREÇOS FIXOS

RUA GONÇALVES DIAS 58 — Rio de Janeiro

Companhia Industrial Americana

37 RUA DA QUITANDA 37

Succursal 24 A Rua dos Invalidos 24 A

FORNECEDORES DO LLOYD BRASILEIRO

CAFE' AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido á vista do freguez, garantido puro

A 600 REIS O KILO

N. B. — Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

CASA DO PINTO

Participamos aos nossos amigos e freguezes assim como ao

RESPEITAVEL PUBLICO

desta capital e do interior que abrimos um bem montado estabelecimento de calçado, no qual encontrarão de todas as qualidades e por

PREÇOS BARATISSIMOS

Systema de vender muito e ganhar pouco

UNICO CALÇADO QUE NÃO TEM PAPELÃO

Botinas de bezerro..........	[illegible]
» » fórma Lisboeta, a..........	[illegible]
» » ponteadas, superiores, a..........	[illegible]
» » inteiriças, Lisboeta, a..........	[illegible]
» » Clark, Argentina, a 10$ e..........	[illegible]
» » » solla grossa..........	[illegible]
Borzeguins de bezerro, fórma Argentina a..........	[illegible]
Botinas de pellica, Lisboeta, a..........	[illegible]

PARA SENHORAS

Sapatos pretos, entrada baixa, a 6$ e..........	[illegible]
» » abotinados, a 6$500 e..........	[illegible]
Borzeguins de pellica preta, a..........	[illegible]
Meias botas de elasticos, a..........	[illegible]
Sapatos de lona a ponto, a..........	[illegible]

PARA MENINAS

Borzeguins de pellica preta, a..........	[illegible]
Botinas de bezerro para menino, a..........	[illegible]
Sapatinhos diversos..........	[illegible]
Chinellos de liga, a 1$300 e..........	[illegible]
» cara de gato, a..........	[illegible]

PARA CRIANÇAS

Sapatinhos para crianças, sem salto, a 2$ e..........	[illegible]
Borzeguins preto e amarello, a..........	[illegible]

ATTENÇÃO

Botinas de pellica superior para homens a..........	[illegible]
Borzeguins e botinas amarellas, couro da Russia, a..........	[illegible]

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos e muitos outros calçados que vendemos por preço sem competidor.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

19 C, Rua Uruguayana, 19 C

PROXIMO A' RUA SETE DE SETEMBRO.

PINTO & COMP.

SAPOL MUGHETTO

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.—Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

COSTA, GASPAR & COMP.—Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

Successores de: DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

EM 12 DE DEZEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

Salão Elegante

DE BARBEIRO E PERFUMARIAS

Rua dos Ourives n. 69

1° ANDAR

Tendo o seu actual proprietario **José Lopes Santistehan**, feito grandes melhoramentos neste ACREDITADO ESTABELECIMENTO, onde tem um variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes, convida os seus antigos freguezes e amigos a visital-o, assegurando-lhes que sempre serão servidos com o maior capricho e asseio.

Desde já agradece, com sincero reconhecimento, a honrosa preferencia com que fôr distinguido.

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada Gomma de Angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. Prepara-se na

103, RUA URUGUAYANA, 103 — PHARMACIA BRAGANTINA — 103, RUA URUGUAYANA, 103

E VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PAPAINA

Do DR. STOREY — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 111. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEL RIO MINHO

8 RUA DO OUVIDOR 8

Em frente ao portão do Mercado

Sem contestação o primeiro restaurante do Rio de Janeiro

Recebeu vinho verde novo da quinta de Santa Tecla, o melhor deste anno, e bem assim o açoriano da Ilha do Pico.

Placido & Matheus

RUA DO OUVIDOR N. 8

Grande venda reclame

LICORES E PERFUMARIAS — L. QUARRE'

Preços absurdamente baixos

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA

com o desconto de 25 °|. nos preços marcados em todas as mercadorias.

Drogaria Bragança

Fornecedores do Exercito e da Armada, da Ven. Ordem Terceira da Penitencia, Real Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e Lloyd Brasileiro

Neste bem montado estabelecimento, fundado ha mais de 50 annos, encontrará o publico, por preços modicos, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos dos principaes e mais afamados fabricantes do mundo; todos os utensilios e accessorios de pharmacia, perfumarias, aguas mineraes, nacionaes e estrangeiras, tudo de legitimidade garantida.

Esta casa é além disto a unica depositaria dos seguintes preparados de reputação já firmada: **Elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire; Salsa, Caroba e Manacá, de Collect da Fonseca; Solução de carbo-licinato de magnesia, do dr. Felicio dos Santos; Xarope de Alcatrão e Jataby, de Borges; Elixir de papaina, do dr. Felippe Meyer, Linimento brasileiro (substituto do de Geneau); Peitoral Macarino, Pós anti-asthmaticos (descoberta japoneza) e sabonetes perfumados 3 estrellas.**

BRAGANÇA, CID & COMP.

38 RUA DOS OURIVES 38

Grande Museu Zoologico e Anatomico

34, RUA DA CARIOCA, 34

Grande assombro

Uma cobra-sucury em luta com [illegible], facto este real, e passado no [illegible], assim como uma outra cobra-sucury [illegible] na occasião que lutava com um [illegible], este tambem real e passado em [illegible] Estado de Minas-Geraes, [illegible] toda a imprensa desta capital.

Grande phenomeno — Uma [illegible] paga com seis pernas, dois orgãos [illegible] e um orgão rectal.

GRANDES NOVIDADES — Além de todas estas maravilhas possue este importante [illegible] uma enorme collecção de cobras, [illegible] cos, jacarés e um carneiro com cinco [illegible], uma gallinha com tres pernas e muitos outros animaes dignos de serem vistos.

Grande e variissima collecção de [illegible] de todos os animaes do Brasil, assim [illegible] de mineraes que pela sua belleza [illegible] merecem ser vistos.

Alta novidade — Brevemente [illegible] caco feiticeiro, fará trabalhos com [illegible] da luz photogenica?...! Ultimas exhibições por motivo de partir para a Europa brevemente. ENTRADA [illegible]

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE 2ª-feira, 1 de dezembro de 1902 HOJE

Festival commemorativo á gloriosa data portugueza 262° anniversario da

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Honrado com a presença de ss. exxs. o sr. presidente da Republica, ministro e consul de Portugal, commandante do cruzador «D. Carlos» e toda a sua briosa officialidade. — A' chegada de ss. exxs. subirá o panno para ser cantado pelos artistas Olympio Nogueira e A. Silva e toda a companhia — O HYMNO DA RESTAURAÇÃO [illegible] ornada de danças e cantos populares, original de Cunha e Costa. Primeira representação da peça em 3 actos, de costumes portuguezes, [illegible] do festejado escriptor Machado Corrêa. O fado do 1° acto e os descantes da romaria do 2° acto, são do festejado escriptor Machado Corrêa

LOBOS NA MALHADA

DISTRIBUIÇÃO — Padre João, Ferreira de Souza; Eduardo de Albuquerque, Eugenio de Magalhães; Antonio da Felismina, Dias [illegible]

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana

DIRECÇÃO MILONE E ROTOLI

Maestro e director da orchestra, G. Pacetti

HOJE

Segunda-feira, 1 de dezembro de 1902

DESPEDIDA DA COMPANHIA

FESTA ARTISTICA DA SOPRANO LYRICA SRA.

Nicia Silva

Ultima representação da opera em 4 actos, do maestro Verdi

IL RIGOLETTO

Cantada pela sra. Nicia Silva e srs. Ferrari, Vinci, Spangher, Alacnez, Laurenti, Drovetto, Lambardi e corpo de córos.

Em um dos intervallos a beneficiada cantará a Ballata do Guarany.

Os bilhetes acham-se á venda na casa de Arthur Napoleão, na rua do Ouvidor, até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO LUCINDA

CLUB DRAMATICO B. PEDROZA

HOJE segunda-feira 1° de dezembro de 1902 HOJE

Grande festival dedicado á BRIOSA COLONIA PORTUGUEZA para commemorar o 262° anno da libertação do jugo hespanhol, gloriosa data da RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

PRIMEIRA PARTE — Hymnos portuguez e brasileiro. A seguir a orchestra dirigida pelo habil professor ZEFERINO [illegible] Rapsodia de costumes portuguezes. Segunda e ultima representação do maior e mais legitimo successo theatral [illegible] do grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, original de Luciano Fausto Cardoso [illegible] drama historico de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, original de [illegible] em todos os theatros de Portugal e Brasil, representado milhares de vezes e sempre com grande successo e enthusiasmo

OS DOIS PROSCRIPTOS OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Esta peça sobe á scena com o mesmo rigor com que foi representada na sua primitiva. O importante papel de [illegible] será desempenhado pelo provecto e 1° amador Antonio Pereira Pedrosa [illegible] [illegible] Os bilhetes á venda na bilheteria.

Preços e horas do costume.

AINDA QUE CHOVA.